ANNO LXXIII — Quinta-feira — [illegible] de Agosto de 1897 — NUMERO 191

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES —.WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$0 00
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 24 de Agosto, ás 4 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 40 minutos da noute).

Continuam a chegar á Bahia muitos feridos do interior.

— Na quinta feira proxima 26 do corrente seguirá com destino á Queimadas o marechal ministro da guerra.

— Substituio ao ministro aposentado Figueiredo Junior no Supremo Tribunal Federal o presidente da Relação de Ouro Preto Dr. Adolpho Augusto Olyntho.

— Hontem chegou a esta capital o ministro plenipotenciario do Japão.

— Foi exonerado o administrador do Correio do Estado do Rio Grande do Norte, major Pedro Avelino, cuja vaga foi preenchida por nomeação de Umbelino Freire Gouveia de Mello.

— Hontem no Senado foi lido o parecer da competente commissão reconhecendo senador pelo Pará o Dr. Lauro Sodré, continuando na Camara a discussão dos creditos.

— Não cessam as demonstrações de adhesão ao presidente da Republica e seu governo.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto, ás 4 horas e 38 minutos da tarde (recebido na estação as 9 horas e 40 minutos da noute).

Confirma-se a nomeação do Dr. João Pedro Belfort Vieira para procurador geral da Republica.

— Está nomeado secretario da Côrte de Appellação o Dr. Evaristo Gonzaga.

— Hoje decretou o juiz do Tribunal Civil e Criminal a liquidação forçada da Companhia Leopoldina.

— Asseguram que as sessões do Congresso irão até Dezembro, só realizando-se as sessões nocturnas depois da prorogação.

— No Senado foi approvado o credito para pagamento dos empregados das obras do porto do Recife; e reconheceu-se o Dr. Lauro Sodré, senador pelo Pará.

— Consta que será o coronel Carlos Telles promovido a general de brigada.

= Telegrammas de Florianopolis dizem, que a cavallaria estadoal atacou no dia 18 grupos de fanaticos existentes entre o Estado e o Rio Grande do Sul.

Feito o reconhecimento, verificou-se ter sido mortos 2 soldados e feridos outros em igual numero, sendo desconhecidas as perdas dos novos fanaticos.

Hoje as forças catharinenses combinadas com as rio-grandenses devem dar ataque decisivo.

— Ha importantes negocios á cambio de 8 3/8 para Setembro.

Os jogadores da baixa tem soffrido enormes prejuizos.

— Falleceu João Francisco Alves, que fôra envolvido na explosão da granada na ilha do Governador.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto, á 1 hora e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas e 47 minutos.

O cambio abrio hoje a 8 7/32 com tendencia para alta.

— Em pouco serão publicadas nomeações para a Guarda Nacional do municipio de Iguarassú nesse Estado.

— Será supprimido o consulado do Brazil em Genebra.

— O general Savaget publicou um violento artigo contra o *Paiz.*

Diz o mencionado general que poderia ter tomado Canudos si não fosse chamado, pois os jagunços principiavam a fugir.

Confessa que recebeu sempre do general Arthur Oscar provas de amizade e consideração.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto, ás 2 horas e 35 minutos da tarde (recebido na estação as 6 horas e entregue ás 6 horas e 15 minutos).

Diz telegramma da Bahia, que 200 jagunços rechassados em Cocorobó atacaram Itabaianinha nos limites da Bahia e Sergipe.

— Chegou a brigada Girard a Canudos.

— Os jagunços já dão poucos tiros durante o dia, mas a noute fazem sortidas, tendo tentado dous ataques nestas condições, em ambos os quaes foram repellidos.

Um schraponelle explodio dentro da igreja quando resavam.

— A *Gazeta de Noticias* publicou hoje uma carta do general Savaget, em que este rebate apreciações feitas pelo *Paiz.*

Tal publicação produzio immensa sensação por collocar esse jornal e seus informantes em posição difficil e ridicula.

— Publicou hoje o *Jornal do Commercio* uma missiva do seu correspondente ahi apreciando o discurso do Sr. Cupertino Cintra e defendendo ao mesmo tempo de modo cabal a administração do Dr. Corrêa d'Araujo.

Tambem tem sido aqui transcriptos optimos artigos no mesmo sentido, sahidos nesse *Diario.*

Por sua vez o Dr. Coelho Rodrigues publicou no *Jornal do Commercio* um artigo em defeza do governador Corrêa d'Araujo.

— Na Camara tem havido discursos na discussão dos creditos.

— Continuam as adhesões ao governo.

Rio de Janeiro 25 de Agosto, (recebdo na estação ás 6 horas e 15 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 25 minutos).

A commissão do orçamento da receita pondera que convém aguardar os effeitos do arrendamento das ferro vias.

Calcula a renda do imposto sobre pharóes em mil contos em ou o; eleva as taxas de transporte pelas ferro-vias, das emprezas, viação e navegação, bem como augmenta a taxa telegraphica, que pagará a imprensa na razão de 50 %.

A receita é calculada em........ 325.000:000$000, havendo um deficit de 25.000:000$000.

— O conselhoiro Antonio Ennes, ministro de Portugal, mandou hoje rezar uma missa por alma do medico portuguez Dr. Souza Martins.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto, ás 9 horas e 22 minutos da noute (recebido na estação ás 9 horas e 45 minutos e entregue as 9 horas e 50 minutos).

Acaba de ser assassinado em Montevidéo o presidente da Republica, Dr. Idiarte Borda.

Faltam pormenores

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1897

A campanha de Canudos

Ultimamente leu o Sr. Nilo Peçanha, na Camara dos Deputados, um telegramma do General Arthur Oscar, defendendo-se das faltas que lhe são attribuidas nas cartas escriptas pelo Major Benicio, apreciando os factos da expedição.

Effectivamente as referidas cartas manifestam, não a falta de bravura, coragem e actividade das tropas; mas a imprevidencia, collocando-as em situação penivel, realmente deploravel nos seus effeitos, e sem a qual menores teriam sido os sacrificios, as perdas havidas, e finalmente os soffrimentos a que todos sujeitaram-se.

E este facto foi contestado pelo General Arthur Oscar, já era tempo de fazer ouvir a sua palavra sobre assumpto tão grave.

A impressão produzida no seio da Camara aos que mais se affeiçoam ao General, despertou acclamações, com as quaes foi encerrada a sessão.

A presença do ministro da guerra no theatro das operações militares, não importa n'uma depreciação ao conceito d'aquelle militar, ou falta de confiança em sua conducta, como tem-se querido insinuar.

E' facto manifesto que a expedição que opera em Canudos, tem encontrado embaraços nos seus movimentos, tem disputado palmo a palmo um terreno escabroso, eriçado de toda a sorte de difficuldades, luctando com verdadeiras emboscadas que o seio ingrato das serras e das catingas, onde medram os espinhos, offerecem aos atacantes, áquelles cujos inimigos são habeis em aproveitar todas as vantagens de uma posição defensiva, dizimando os que dispozeram-se a destruil-os.

Que houvesse imprevidencia n'este ou n'aquelle facto, e talvez motivada por julgarem-se menores as difficuldades com que se havia de enfrentar, não é cousa que facilmente possa-se pôr em duvida. Entretanto, era mister que as mais seguras providencias fossem tomadas, para que não acontecesse qualquer d'estes incidentes deploraveis em uma campanha tão ardua, devido á falta de viveres e munições, vindo a victoria tornar-se mais cara do que realmente podia custar.

Quiz o Marechal Bittencourt, ministro da guerra, elle mesmo, em quem está depositada toda a autoridade, ser o observador da campanha, conhecer todas as suas particularidades, ou exigencias que podiam suggerir-lhe certa e determinada ordem de providencias, não só quanto ao movimento das operações, como quanto aos meios mais seguros de regularisar todos os serviços auxiliares, como o fornecimento de viveres e munições.

Não é de admirar que um militar, cedendo aos estimulos da sua profissão, ás solicitações do seu proprio temperamento, quizesse pôr-se á frente das tropas, quando a sua autoridade ou jurisdicção que exerce no exercito como ministro da guerra, far-lhe-ia compartilhar da responsabilidade dos acontecimentos; e ainda mais o interesse que tinha em ver o successo esperado, o coroamento do esforço de seus companheiros de armas, eram motivos mais que sufficientes para determinar a resolução do ministro da guerra de partir para o campo da peleja. E' um direito que não fere nenhuma das conveniencias ligadas á natureza do assumpto.

Este acto devia ser ainda mais um estimulo áquelles que, na rude vida das armas, no torvelinho dos combates, fazem uma carreira espinhosa, affrontando toda a sorte de perigos, disputando nas incertezas do acaso entre os louros da victoria, as grinaldas do triumpho e as honras que d'ahi advêm, e o termo da existencia nos campos inhospitos banhados pelo sangue e percorridos pelas devastações do ferro e do fogo, e pelos raios flammejantes da morte. Ao contrario disso, tem-se apreciado mal, e, julgamos, indevidamente, a partida do General Bittencourt para o campo da pugna, quando esta se offerecia um prisma animador, era elle todavia entrecortado de sombras d'onde se originavam fracas incertezas, incertezas, comtudo, sobre os acontecimentos futuros.

A lucta tinha chegado ao seu maior grau de intensidade, attingido o seu periodo o mais grave, que era justamente o da approximação do seu termo. Tinha havido pedido de reforços, e ficou patente que a victoria estava custando caro, tamanhos foram os claros abertos pelas balas dos indomaveis sertanejos, que o resultado decisivo não podia ser esperado sem novos prejuizos, cuja extensão não podia ser prevista com segurança.

No telegramma a que nos referimos, diz o General Arthur Oscar que aguarda a chegada do ministro da guerra, esperando que este venha ratificar os seus actos.

Diz ainda que, a contar do dia 25 de Junho, teve fóra de combate 2,143 homens; e no dia 18, em tres horas de vivo fogo, no assalto de Canudos, 961.

Como vê-se, os combates têm sido mortiferos, o sangue tem sido derramado com profusão; entretanto, Canudos parece uma aldeia abandonada. Muito provavelmente, antes da chegada do ministro da guerra, qualquer plano de ataque não será executado; este só poderá ter logar, como é logico, quando todas as forças estiverem reunidas, e aquelle ministro tenha-se accordado a respeito do modo de dar o golpe decisivo sobre o impavido reducto, silencioso como a rocha, e mudo na sua temivel resistencia.

Tem o estado-maior da expedição de optar entre os dous expedientes, um mais demorado nos seus effeitos, menos prejudicial, e mesmo mais seguro; outro, mais rapido,—e em que o morticinio ainda uma vez effectuar-se-ha, tetrico, medonho, tendo-se de ver ainda muitas dezenas de vidas sacrificadas, e a saúde de um grande numero de individuos gravemente compromettida.

Ou o sitio facil de effectuar-se com rigor, estreitando mais o que já existe com improficuidade relativa, ou um combate talvez terrivel, sobretudo se der-se a existencia de minas, facto ainda de que não se pode ter a certeza, pois pode ser mera phantasia dos boatos, ou declarações de quem tenha o interesse de fazel as suppor, mas que em todo o caso deve ser previsto, como foi, conduzindo-se o canhão Canet, cujo objecto é fazel-as explodir. Pelo que, sobre Canudos teremos por algum tempo apenas a espectativa.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.—Confirmo o telegramma que vos expedi em 14 do corrente, em o qual determinei que fosse pago, por conta do saldo existente no almoxarifado desse Presidio, ao Capitão Adolpho Targino Accioly, a importancia da gratificação que lhe compete na qualidade de fiscal do contracto lavrado com o coronel João Rodrigues de Moura, á contar de 9 de Junho ultimo, data em que assumio o exercicio do referido lugar.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de mandar embarcar, na proxima opportunidade, por conta do Estado, para a Ilha de Fernando de Noronha, com destino ao Director do Presidio, os instrumentos de musica recebidos pelo agente da policia maritima do commandante do cruzador *Carlos Gomes,* os quaes se acham sob a guarda do fiscal dessa companhia.

— O Sr. F. P. Boulitreau sirva-se de mandar fornecer á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e instrucção Publica deste Estado, por conta do Ministerio da Guerra, os livros constantes da relação junta, destinados ao serviço das Juntas de alistamento militar e de revisão, respeitados os preços e dimensões mencionadas na factura que apresentou.

Officios:

Ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do Corpo de Policia.—Providenciai para que a praça do batalhão de infanteria estadoal, Francisco Tavares de Mello Cavalcante, seja excluida do estado effectivo do mesmo batalhão, visto ter sido julgada, em inspecção de saúde incapaz para o serviço.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação em officio n. 154, de 18 do corrente, mandai pagar, pela verba do artigo 2.º, § 3.º, n. 19 da lei do orçamento vigente, a Manoel Martins Campos, a importancia de 75$.00, correspondente aos alugueis da casa que serviu de quartel á força publica na freguezia do Poço a contar de Dezembro de 1892 á Fevereiro de 1893.

— Ao mesmo.—Pela verba do artigo 2.º, § 1.º, n. 59, da lei do orçamento em liquidação e n. 45 do mesmo artigo e § do orçamento vigente, mandai pagar a Marcionilla Barros de Figueirôa Faria a quantia de 70$000 que lhe é devida pelo aluguel da casa que serve de quartel do destacamento da Torre a contar de Junho a 31 de Julho proximo findo.

Expediente do Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Questor.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, cópia do officio, n. 313, de 16 do corrente, do Dr. Director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com referencia as requisições de passagens concedidas pela mesma Estrada.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 20 de Agosto de 1847

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com vossa informação n. 155, de 18 do corrente, prestada sobre o assumpto do requerimento da professora jubilada Clara Olympia de Luna Freire, recommendo que mandeis escripturar a importancia de 105$400 a que a peticionaria tem direito, relativa ao aluguel de casa o expediente da escola que regeu, a contar de 23 de Março a 30 de Junho de 1896.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 20 de Agosto de 1897

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia Recife Drainage, a quantia de 417$800, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelas obras executadas nos apparelhos do quartel de cavallaria, devendo a despeza correr pelo artigo 2.º § 1.º n. 43 da lei orçamentaria vigente. —Communicou-se ao Dr. Director da 1ª Directoria da Secretaria da Justiça.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar restituir a Capitulino Marinho Falcão, a quantia de 25$736, bem como sete lettras do Banco de Credito Real de Pernambuco, sob ns. 20 228 á 20, 234, no valor total de 700$000, que depositou como caução do contracto para construcção da escola do Brejo, visto como, segundo se verifica da informação prestada pela 3ª Directoria da Secretaria da Industria, já foi assignado o termo de entrega definitiva da referida obra.—Communicouse-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Recommendo-vos que providencieis afim de que as mercadorias que tiverem de ser reembarcadas não sejam submettidas á verificação de que trata o art. 11 das Instrucções do 2 do corrente, relativamente ao imposto de 6 % visto come dita verificação sómedte poderá ter lugar quando a mercadoria fôr importada para consumo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Fazenda.—Para o vosso conhecimento e fins convenientes remetto-vos o balancete do almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha, que me foi transmittido pelo Director do mesmo Presidio em officio de 10 do corrente, aqui junto por copia, do qual consta que existia no mesmo almoxarifado até essa data a quantia de quinze contos sessenta e cinco mil quinhentos e cincoenta réis (75:065$550) importancia com que tem sido feito o pagamento das folhas do pessoal administrativo.

Outrosim, declaro-vos que em officio de hontem datado expedi ordem ao Director do mesmo Presidio para que effectuasse por conta do referido saldo, o pagamento da gratificação que compete ao capitão Adolpho Targino Accioly, na qualidade de fiscal do Governo junto a Empreza Carbonifera fundada no archipelago, a contar de 9 de Junho ultimo, data em que o mesmo Fiscal assumio o exercicio daquelle lugar.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que Antonio Cordeiro Velloso, na qualidade de juiz do 1.º districto do mucipio do Brejo, assumio interinamente em 11 do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito do mesmo municipio, visto ter o funccionario effectivo, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, entrado no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 23 de Julho proximo findo.

Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado communico-vos que, no 1.º do corrente, o bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, promotor publico do municipio de S. José Egypto, reassumio o exercicio de seu cargo, visto ter expirado a licença que lhe foi concedida por portaria de 8 de Maio deste anno.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 2ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De accordo com a vossa informação em officio n. 159, de 20 do corrente, mandai pagar, pela verba consignada no art. 2.º, § 1.º, n. 41 do orçamento vigente, ao Prefeito do Brejo, ou a quem por elle se apresentar devidamente habilitado, a quantia de 451$500, importancia dos vencimentos devidos aos guardas contractados para o serviço da organisação da cadeia do referido municipio a contar do 1.º de Julho proximo findo a 12 do corrente, para o que vos remetto os respectivos [illegible] —Communicou-se ao Sr. Prefeito do municipio do Brejo.

Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Peço que providencieis no sentido de serem os cofres do Thesouro do Estado indemnisados da importancia de 359$440, despendida com a alimentação dos sentenciados vindos do Presidio de Fernando de Noronha para o Casa de Detenção, durante o mez de Junho ultimo, conforme a relação junta.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 21 de Agosto de 1897

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Afim de effectuar-se o pagamento do pessoal empregado no 1.º districto, durante o corrente mez, autoriso-vos a entregar ao Thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 34$800, correndo essa despeza pelas seguintes verbas do orçamento vigente.

Art. 2.º § 2.º n. 16 Conservação do Theatro Santa Izabel (1.ª quinzena)	15$000
N. 20—Serviços de comportas das galerias (2.ª semana)	19$800

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Joaquim Garcia de Castro Junior, representante da casa Collier, Antunes & C, de Manchester, a importância £ 1.190.13.1, a que tem direito, como saldo do debito proveniente do contracto de 15 de Outubro celebrado para o fornecimento e assentamento dos fornos de incineração do lixo desta capital, devendo a despeza correr por conta do credito extraordinario de 13 de Outubro do anno passado.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Ao Dr. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.—Autoriso-vos a admittir como alumnos internos gratuitos desse estabelecimento os menores José Lucas Pessôa Guerra e Christovão Gonçalves Pessôa Guerra, filhos de Mathias Gonçalves Guerra, cujo estado de desenvolvimento verificareis do documento que junto vos remetto para os devidos fins.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Portaria:

O Director Geral da 1.ª Directoria, resolve dispensar Julio Cesar Pimentel do cargo de correio-servente da mesma Directoria e nomear para o referido cargo José de Faria Neves.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria. —O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição do Dr. Dionisio Gonçalves Maia, de que trata o officio sob n. 259, de 20 do corrente, foi lançado, nesta data, o seguinte despacho:

« Prove o supplicante que o predio não está incluido na collecta do imposto de decima urbana.»

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 24 de Agosto de 1897

Bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Canhotinho, pedindo 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer.

Tenente-coronel Chilon Heraclito Peixoto e Silva, prefeito do municipio de Granito, pedindo pagamento da quantia de 795$000, correspondentes aos mezes de Abril a Junho e Julho do corrente anno, soldo das praças alistadas conforme os prets juntos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Pereira de Barros, carcereiro da cadeia publica do municipio de Floresta, pedindo para que seja escripturado no quadro da divida passiva os seus vencimentos a contar de 15 de Março de 1896 á 31 de Julho de 1897, a que tem direito, conforme os documentos que apresenta.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Capitão João Pereira de Lucena, ex-ajudante do Presidio de Fernando de Noronha, pedindo permissão para embarcar um animal de sua propriedade.—Sim.

Bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do municipio de Bonito, requerendo justificação de faltas. —Complete o sello do requerimento.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA DA ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 24 de Agosto de 1897

Numeriano Augusto de Mello, pedindo dous mezes de prorogação para concluir as obras relativas a ponte de Afogados.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Ramos de Moura Gomes, pedindo restituição da caução recolhida como garantia do contracto relativo a construcção do edificio destinado a escola de Alagôa de Baixo.—Attendido nos termos do officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Urbano Julio Montenegro, ex-conductor de segunda classe da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Junho.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 21 de Agosto de 1897

Companhia do Beberibe, A mesma, Manoel do Carmo Almeida, e V. Neesen.— Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral.— Como requer.

Santos da Figueira & C.—Informe o Sr. Collector de Palmares.

Praxedes Emiliano Nery, Tiburtino Juvino da Silva, e Manoel Fernandes Velloso.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Ordem 3.ª do Carmo e Maria Carolina de Araujo Ferraz.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Coronel João Rodrigues de Moura, Numeriano Augusto de Mello, e João Francisco da Cruz.—Informe o Sr. Dr. Subdirector da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SESSÃO ESPECIAL DO TRIBUNAL DO THESOURO, EM 21 DE AGOSTO DE 189 , SOBRE RECURSOS INTERPOSTOS PELA CONTRIBUIÇÃO DAS CLASSES NS. 1 E 2 DA TABELLA A ANNEXA A LEI ORÇAMENTARIA VIGENTE.

Affonso Maia & C., Tenorio de Amorim & C., e Viuva e Herdeiros de Manoel Lopes Machado Ramos.—O Tribunal do Thesouro resolve em vista das informações negar provimento aos presentes recursos de conformidade com as disposições do art. 45 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896; o mesmo tribunal recorre para o Exm. Governador do Estado.

Domingos Fernandes. — O Tribunal do Thesouro resolve dar provimento ao presente recurso para o fim do peticionario pagar a quota de 500$ comprehendida na divisão n. 11 da classe n. 1 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente.

Fetinto C. A Lins, José Luiz Salgado, Manoel Clementino Ribeiro, Parente Vianna & C., Albino Silva & C., Braga & Castro, Castro Medeiros & C., Brandão & C., e João Marques.—O Tribunal do Thesouro resolve em vista das informações negar provimento ao presente recurso.

Cardoso & Soares.—O Tribunal do Thesouro resolve em vista das informações prestadas pelos membros designados pela Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco dar provimento ao presente recurso afim de Cardoso o Soares ser excluido da classe n. 2, sendo mantida a quota relativa á classe n. 1.

Das decisões acima transcriptas o Tribunal recorre para o Exm. Governador do Estado, de conformidade com as disposições do art. 45 das Instrucções de 1 de Agosto de 1896.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 24 de Agosto de 1897

João C. Mauricio Lima, ex-collector de Aguas-Bellas, pedindo baixa de fiança.—Attendido.

Antonio Germano R. Pinto de Souza, 2.º official do Thesouro, pedindo seis mezes de licença.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Primo do Couto, ex-3.º official do Senado, pedindo restituição do que pagou ao Thesouro a titulo de Monte-Pio.— Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

London & Brazilian Bank Limited, representantes de Bradbury Wilkinson & C. Ltd, pedindo pagamento da quantia relativa ao fornecimento de estampilhas ao Estado.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Rodrigues Lima & C., Antonio Martins Moreira e Companhia Pernambucana, reclamando contra o pagamento de impostos. —Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Amelia Maria da Conceição Ramos, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Celestino da Trindade, professor em disponibilidade, pedindo pagamento do ordenado de Junho do anno passado.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da ajuda de custo e 1.º estabelecimento que se acham escripturados.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 25 de Agosto de 1897

Lopes Alheiro & C. e Costa & Rocha pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto os predios ns. 19 da rua do Major Agostinho Bezerra, 32 da rua do Caju n. 12, (loja) da rua do Santo Amaro e 42 (1.º andar) da rua Larga do Rosario.

O official,

Miguel Nunes Vianna.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 181.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Anna Isabel da Conceição, José Cajué e Antonio Joaquim de Mello, como alienados até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio de tal, por offensas á moral publica.

O subdelegado do districto da Sé, dirigio-me o seguinte officio:

Subdelegacia do districto da Sé, em Olinda, 23 de Agosto de 1897.

— Communico a V. S. que pelas 9 horas da manhã de hontem, 22 do corrente, trazendo ao meu conhecimento o inspector do 1.º quarteirão, deste districto, que tendo dado á costa, junto ao Pharól da praia de S. Francisco desta cidade, os restos de um corpo humano, fui immediatamente aquelle local, acompanhado dos peritos necessarios, e procedi ás diligencias legaes, sendo verificado nessa occasião os restos de um cadaver, que media 8 palmos de comprimento, mostrando ser de um homem robusto, cujas carnes, com excepção das do rosto, cabeça, e pé direito, que estava calçado com meia de algodão branco, sem marca nem signal, e mettido em sapatão de couro, já usado, taxiado de cobre e de fabrico estrangeiro, estavam dilaceradas pelos peixes.

Perfeito esqueleto, ao qual, unicamente, uma membrana, fribosa, branca, resistente involvidos os ossos por lados, sendo estes coligados uns dos outros pelos bordos, conservados em posição natural, faltando apenas o pé esquerdo, e os braços que foram arrancados de sua engranagem.

A cabeça bastante inchada, tinha adherente do lado frontal direito pequena porção de cabellos lisos ou estirados, de côr preta, sendo que o resto da cabeça, assim como no lugar da barba, notava-se completa ausencia de pellos.

O rosto oval, apezar do estado de decomposição, deixava destinguir ser de um homem branco, e ainda moço e que tinha o nariz pequeno e afilado, bocca e orelhas regulares, dentadura alva e perfeita, olhos regulares, sendo que o direito apresentava signaes de ter sido offendido por algum peixe e ambos quasi a sahirem das orbitas e com demasiada abertura das palpebras.

Nenhum signal de ferimento foi encontrado no craneo, do qual corria um liquido serozo, proveniente do estado de decomposição.

O pé direito, tendo sido tirado o sapatão que o calçava, estava perfeito e foi verificado conter além dos cinco dedos normaes, um sexto dedo, sem deixar deformidade.

Nenhum signal mais foi verificado em ditos restos humanos que indicasse a identidade que não foi reconhecida; julgando os peritos que a morte se dera por asphixia por submersão e que o corpo fosse de algum nautico, cuja morte se dera quarenta e oito horas mais ou menos anteriores ao exame que procederam.

Nada mais obtendo que viesse trazer luz ao facto, mandei sepultar aquelles restos humanos, no Cemiterio Publico desta cidade e continuarei, entretanto a proceder novas diligencias.

Saúde e fraternidade.

Illm. Sr. Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, muito digno Questor do Estado.

O subdelegado *Manoel Joaquim Botelho.*

— Communicou-me o juiz do 6.º districto de Nazareth, que no dia 15 do corrente, no engenho Iguapé, a mulher de nome Josepha de tal, poz termo a sua existencia enforcando-se.

O mesmo juiz tendo sciencia do occorrido, mandou vistoriar o cadaver e depois inhumal-o.

— O delegado de S. Bento communicou-me que no dia 10 do andante, os individuos de nomes Salustiano Timotheo de Andrade, José Ferreira de Moura, vulgo José Bananeira e Joaquim Florentino, dirigiram-se a casa de Miguel Archanjo da Silva Manso, com o fim de o assassinarem, não conseguindo o seu perverso intento por ter o mesmo Manso escapado, sendo entretanto ferido levemente.

Em seguida sahiram os mesmos individuos, e no trajecto, encontrando-se com Silvino Alvino Alves da Costa, travaram lucta, da qual resultou ser morto o mesmo Silvino e ferido José Bananeira.

Os criminosos evadiram-se e sobre o facto a referida autoridade está procedendo na fórma da lei.

— Por officio de 18 do fluente communicou-me o delegado de S. Bento, que no engenho Tipim os individuos de nomes Manoel Francisco dos Santos e João Baptista, travaram lucta entre si, resultando a morte do primeiro, sendo o ultimo gravemente ferido.

A mesma autoridade mandou vistoriar o cadaver e contra o assassino que tambem foi vistoriado, está procedendo ás necessarias diligencias.

Ainda communicou-me a mesma autoridade que capturou e fez recolher á cadeia respectiva os individuos de nomes José Ferreira de Souza Grande, pronunciado em crime de infanticidio no municipio de Palmares e Manoel Marques de Lima, vulgo Manoel Raphael, indiciado em crime de ferimento no referido municipio de S. Bento.

— O cidadão Manoel Joaquim da Silva assumio no dia 15 do fluente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Lage Grande do municipio de S. Bento na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,

Antonio Pedro da S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 24 de Agosto de 1897

Rodrigues Lima & C., Rodrigues Lima & C., Rodrigues Lima & C., Antonio Pinto da Motta, José Joaquim de Miranda, E. Kauffmann.—Informe a 2ª secção.

Dr. José de Barros de Andrade Lima e José de Souza Carneiro.—Informe a 1ª secção.

Bacharel João Augusto Ferreira Lima.—Deferido.

Coutinho & C.—A vista da informação nada ha que deferir.

Francisco Braga & C., Hermoneges de O. Amaral.—Informe a 1ª secção.

— Dia 25 —

Rodrigues Lima & C., Rodrigues Lima & C., Rodrigues Lima & C.—Deferido.

Balbina Regina Gomes de Farias, Tiburtino Juvino da Silva, ... Costa, Manoel Antonio da Silva, Theodoro da Silva Campello.—Informe a 1ª secção.

Manoel Fernandes Velloso, Manoel Fernandes Velloso.—Informe a 2ª secção.

José Luiz de Azevedo.—A' 1ª secção para os devidos fins.

J. Azevedo & C., Joanna Etelvina do Espirito Santo.—Deferido.

Praxedes Emiliano Nery, Bento Mendes & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 13 do corrente.

A proprio pedido foi exonerado do cargo de director geral da Instrucção Publica o Dr. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, sendo substituido pelo professor do Gymnasio Francisco Antonio Monteiro que perceberá os vencimentos dos 2 cargos.

— O *Diario Official* de 7, publicou o decreto augmentando os vencimentos dos magistrados.

Houve os seguintes augmentos:

	Mensalmente	Annualmente
Desembargadores	250$	3:000$
J. de Direito (capital)	150$	1:800$
" " " (interior)	150$	1:800$
J. municipaes (capital)	38$	456$
" " (interior)	101$	1:220$
Promotor (capital)	50$	600$
" (interior)	50$	600$
Curador das Massas	50$	600$

—A colonia portugueza, reunio-se afim de deliberar sobre a aquisição de fundos para a construcção do cruzador *Patria* que os filhos da terra de Affonso de Albuquerque residentes no Brazil vão offertar ao seu paiz.

Numerosa foi a concurrencia e enthusiasticos os discursos proferidos, sendo applaudido o motivo da reunião por todos os membros presentes da importante e distinguida colonia, os quaes, para mais uma vez significarem a sua amisade ao Brazil, dirigiram-se a palacio e fizeram sentir ao Dr. Governador as suas condolencias perante os acontecimentos de Canudos que entravam a marcha progressiva da nação brazileira.

S. Exc. em um bello improviso, agradeceu cavalheirosamente tão sincera quão valiosa manifestação, respondendo ao orador da mesma, o Sr. Alberto Leal.

— Constava ao *Imparcial* ter o supremo tribunal federal mandado que o juiz substituto procedesse ao inquerito das testemunhas apresentadas por diversos cidadãos na queixa contra o juiz seccional por negocios eleitoraes.

— A Alfandega de Manáos em Julho ultimo arrecadou a quantia de 731.651253.

— O saldo do Thesouro eleva-se tres mil e tantos contos de réis.

PARA'

Datas até 18 do corrente.

Realisou-se no dia 15 a reunião patriotica convocada, como homenagem ao illustre Dr. Lauro Sodré; e foi esse comicio a confirmação plena e segura do poderoso prestigio que o nome e a individualidade daquelle cidadão exerceu sobre o povo paraense, que nelle se consubstancia.

Constituida a mesa, o presidente concedeu a palavra ao Dr. Bento Miranda, orador escolhido pela commissão para occupar a tribuna em nome do povo paraense, sendo o Dr. Bento Miranda felicissimo em seu discurso, que justamente exaltou o merecimentos do Dr. Lauro Sodré; e concluindo appellou para o patriotismo dos paraenses, concitando-os a prestigiar ainda mais a figura preeminente de Lauro Sodré, cujo nome laureado era tão vivamente festejado em todos os Estados do Brazil e apontado para o supremo posto da magistratura nacional.

Uma explosão de applausos encobrio as ultimas palavras do Dr. Bento Miranda.

Seguio-se a leitura, pelo Sr. Sabino da Luz, de duas moções propostas á approvação: uma congratulatoria com o illustre chefe do Estado, pelo anniversario da adhesão do Pará á causa da independencia do Brazil; a outra dirigida a Lauro Sodré, expressando os votos que o povo paraense faz pela vingança da sua candidatura á presidencia da Republica.

Postas em discussão, o Dr. Firmo Braga propoz que ambas fossem approvadas por acclamação, o que foi concedido e cumprido, rompendo de todos os angulos do salão repetidas salvas de palmas, applausos e vivas, sob a execução do hymno nacional.

As propostas expressavam:

"O povo paraense congratula-se nesta data gloriosa para este Estado com o benemerito chefe republicano Dr. José Paes de Carvalho, assegura-lhe inteiro e dedicado apoio e felicita-se por ver mantida a integridade de crenças politicas d'esse glorioso propagandista, hoje sereno administrador, através das vicissitudes e exigencias da politica".

"O povo paraense, representado pelo da capital, e reunido em solemne comicio, commemorando a data da emancipação politica do Pará, congratula-se com o illustre conterraneo Dr. Lauro Sodré, que, em todas as phases da vida politica do paiz, tem sido o seu guia seguro na affirmação dos verdadeiros principios democraticos.

Sente grande jubilo ao ver o seu nome apontado por todos os bons republicanos e patriotas entre os que mais honrosamente se recommendam, para na mais alta magistratura do paiz, assegurar-lhe a paz e a prosperidade que constituiram o apanagio de sua administração.

Certo de que o correcção do seu procedimento em toda a sua vida publica, que este povo continúa a applaudir inteiramente, e a fé inquebrantavel que alimenta o seu coração de republicano inabativel constituem titulos venerandos para todas as almas patrioticas o povo paraense, que se enche de gloria por aquella candidatura, confia que em todos os Estados o seu nome será acolhido como o mais seguro apoio de estabilidade da Republica, o mais firme sustentaculo da garantia das liberdades,—a Constituição".

Foi depois deliberado que seguissem todos, formando numeroso prestito, a levar ao Sr. Dr. Paes de Carvalho as duas moções, afim de terem o destino conveniente.

Após a banda de musica do instituto Lauro Sodré, seguiram todos os cavalheiros alli reunidos, tomando pela rua Treze de Maio, praça da Independencia até o palacio do governo, onde as manifestações recrudesceram de enthusiasmo.

No percurso, muitos vivas foram erguidos ao Dr. Paes de Carvalho, a Lauro Sodré, a Republica.

— Lê-se na *Provincia do Pará*:

«Segue para o Rio de Janeiro, após uma interessante viagem na Amazonia, o Sr. Commendador A. Sattamini, competente funccionario de fazenda, em desempenho de honrosa commissão aduaneira do ministerio respectivo.

Pareceu-nos propicio o momento para ouvir o digno cavalheiro sobre assumptos que se relacionam com os interesses da alfandega na Amazonia.

Para esse fim, conseguio um de nossos collaboradores um *interview* com o attencioso Sr. Sattamini ácerca das impressões recebidas em viagem, especialmente quanto á parte que entende com o assumpto que o levou até ás nossas fronteiras com as republicas do Perú, Bolivia e Venezuela.

O distincto funccionario, de quem o nosso representante recebeu as mais obsequiosas provas de gentileza, prestou-se da melhor vontade a acceder aos nossos desejos.

Disse que em todas as repartições notara completa dedicação no pessoal, afim de terem fiel desempenho os multiplos serviços a seu cargo.

Fez minucioso estudo sobre as condições do commercio de transito pelos rios Javary, Madeira e Negro, e nesse sentido vai apresentar á consideração do governo larga cópia de medidas tendentes a remover as difficuldades, afim de tornar effectiva uma rigorosa fiscalisação, a bem das finanças do paiz.

Pretende seguir brevemente para a capital federal, onde apresentará minuciosa exposição verbal sobre o objecto de sua viagem á Amazonia, ao Sr. Ministro da Fazenda.

Espera proseguir na commissão de que se acha investido, após concertar com aquella autoridade nos meios e providencias a tomar sobre tão importante ramo do serviço publico.

Disse já haver tomado algumas medidas provisorias, que reputou imprescindiveis; entre outras, a da nomeação de um empregado da alfandega de Manáos, para fiscal do commercio de transito, em Santo Antonio, no rio Madeira, fronteira da Bolivia, serviço que infelizmente até aquella data estava completamente descurado.

Tem tido varias conferencias com os dignos representantes consulares da Bolivia e Perú, nesta capital, sendo sempre recebido com a maior distincção e bondade.

Esses funccionarios concordam inteiramente com as medidas que pretende suggerir ao governo da União, tendentes a facilitar consideravelmente o commercio internacional.

Está satisfeito porque cumprio religiosamente as instrucções do governo no desempenho da ardua tarefa de que veio investido.

Leva excellente impressão do progresso e desenvolvimento da região amazonica, a qual admira pela riqueza incomparavel do seu uberrimo solo e pelas provas de distincção e apreço recebidas dos seus generosos habitantes.

Entende que Belém póde competir com algumas capitaes européas, tal o seu desenvolvimento commercial, industrial e moral.

Depois de fallar enthusiasticamente dos nossos centros elegantes, do nosso povo e costumes, o autorisado funccionario acompanhou o nosso collega, ao retirar-se este, até á porta da sua residencia, sempre attencioso e amavel.

— A recebedoria do Estado, em Julho ultimo arrecadou a quantia de.......... 1.108:337$838, discriminada do seguinte modo:

Caixa effectiva e addicional:		
Renda estadual	936:527$707	
Estampilhas	30:629$900	967:157$607
Renda especial:		
Bolsa	8:907$185	
Fundo escolar	305$800	
Fóros do Pinheiro	147$000	
Bellas-Artes	2:000$000	11:360$835
Concelhos Municipaes:		
Do Belém	63:183$062	
Do interior	65:686$284	129:869$346
Total		1.108:337$838

Comparada esta renda com a arrecadada em igual periodo do anno passado, que foi de 893:963$632, houve as seguintes differenças em Julho ultimo:

Para mais:	
Renda estadual	215:022$188
Estampilhas	5:648$300
Fundo escolar	7$300
Fóros do Pinheiro	134$700
Intendencia de Belém	7:705$446
Total	228:519$434
Para menos:	
Bellas-artes	600$000
Intendencia do interior	12:267$251
Bolsa	4:227$984
Total	17:095$228

A arrecadação do mez de Julho ultimo foi, pois, maior 211:424$205, que a de igual mez do anno passado.

MARANHÃO

Datas até 19 do corrente:

O espirito publico acha-se todo preoccupado com as eleições do dia 31 do corrente, procurando os partidos que se degladiam o exito no pleito.

— De regresso do Itapecurú, onde foi syndicar da autoria do assassinato de que foi victima o inditoso Luiz Augusto da Silva Pereira, conseguio o capitão Roscelino Belleza desempenhar com feliz exito a sua espinhosa incumbencia.

Do inquerito minucioso a que procedeu, já se encontram bases para saber quaes foram os autores de tão barbaro assassinato.

CEARA'

Datas até 21 do corrente:

Segundo uma resenha da *Republica*, publicada na ultima data, na eleição federal procedida no Estado para preenchimento da vaga de um senador, estão votados:

Coronel Bezerril	10,663
Dr. Gomes Parente	3,835
Coronel João Brigido	110

— Na eleição estadual para um deputado tem o Coronel Alexandrino 12,418 votos.

— Na cadeia da cidade de Maranguape, ás 5 horas da tarde do dia 16, diz o *Ceará*, que foi barbaramente assassinado pelos soldados municipaes, o infeliz Francisco José de Souza, que ha 50 dias se achava recluso, respondendo por um imaginario crime de tomada de preso do poder da justiça.

INTERIOR

FINANÇAS

(Do *Jornal do Commercio*)

Escreve-nos o Sr. Deputado Dr. Felisbello Freire:

"Agradeço ao conselheiro Lourenço de Albuquerque a rectificação que fez sua proficiencia financeira de erros que commetti, no discurso pronunciado na Camara dos Deputados, a 9 do corrente.

Sei que S. Exc. falla nestes assumptos como professor e seria ousadia de minha parte, senão ingratidão, não acceitar suas lições. Vejamos, porém, esses erros apontados pelo illustre conselheiro.

Referindo-me eu á doutrina que préga a influencia das emissões sobre as taxas cambiaes, como um factor exclusivo de sua baixa, citei as opiniões do illustrado Dr. Ruy Barbosa que, por sua vez, citou o aphorismo de Boccardo: "as oscillações do cambio não se explicam pela simples theoria quantitativa das emissões".

O Sr. Conselheiro disse que eu não entendi, nem Ruy Barbosa, nem Boccardo, porque "quér um, quér outro seria incapaz de affirmar que a *baixa do cambio não se liga ao excesso de emissão de papel-moéda*".

Vejamos se entendi estes dous escriptores.

Diz o Dr. Ruy Barbosa: "Demonstrada a divergencia constante entre o estado da circulação e o agio do ouro, entre a importancia das emissões e as taxas do cambio, em paizes de primeira ordem, sob o dominio do papel inconversivel como o nosso, ficará evidenciada a improcedencia da conclusão, que até aqui se tem querido assentar; a não ser que, por eliminação de partes, se pudesse demonstrar a ausencia, entre nós para a depressão cambial, de factores, grandes, numerosos e irresistiveis". (Fin. Pol. pag. 56).

Dizia mais o illustre senador bahiano: "Logo a baixa do cambio não significa exageração nas proporções do meio circulante, não autorisa a presumpção de excesso na sua somma. Logo, não é partindo do estado do cambio, que se ha de inferir a demasia da emissão". (Fin. Pol. pg. 67).

Diz finalmente o Dr. Ruy: "Attribuir, pois, a este (papel-moéda) a "origem primaria e determinante" do resfriamento do cambio, é contraverter as regras do processo logico, da razão scientifica, em face das quaes não temos o direito de ir buscar o fio deste resultado no concurso dessa causa, senão quando outras não dominarem evidentemente a situação". (Fin. Pol. pag. 124).

Parodiando agora a phrase de meu critico, direi: se o Sr. Conselheiro Lourenço de Albuquerque leu o Dr. Ruy Barbosa, de certo não entendeu, porque o notavel orador bahiano affirma que entre nós as baixas cambiaes não têm por causa o excesso de emissão de papel-moéda.

Vejamos agora a opinião de Boccardo a quem, na opinião do Sr. Conselheiro, attribuimos o *famoso aphorismo economico* de que—as oscillações do cambio não se explicam pela simples theoria quantitativa das emissões".

Pedimos ao conselheiro o favor de ler a obra de Boccardo—*Le banche e il corso forzato* á pag. 48—9.

Lá encontrará o *famoso aphorismo* que tanto irritou os nervos de S. Exc. Na mesma obra, á pag. 55, diz o mesmo escriptor, em relação á historia das emissões na Italia: "Que prova esta falta de correspondencia entre as variações do agio e as da circulação, a não ser que a influencia destas ultimas é muito inferior á que as outras causas exercitam?".

E ainda na mesma obra, á pag. 58 lemos: "Não se poderia achar confirmação mais evidente da doutrina de Tooke, nem mais esmagadora refutação da theoria de Ricardo, actualmente rehabilitada pelo ministro Majorana. Não se poderia desejar mais clara demonstração de que a influencia das emissões, quando não sejam extravagantes, sobre o agio, é *minima, em comparação da que a esse respeito exercita o estado desfavoravel do balanço economica e commercial da nação*. E, quando se pergunta, se será possivel, mediantes actos do parlamento; diminuir ou evitar as depreciações da moéda-papel, não é licito dar a essa pergunta outra resposta que não a de Minghetti: "Seria sonho pensal-o. *A tal resultado* não se póde chegar senão pela efficacia do nosso trabalho e da nossa producção".

Parodiando ainda a phrase do nosso critico, diremos: Se o Sr. Conselheiro Boccardo, não o entendeu, porque ella affirma que *as oscillações do cambio não se explicam pelas simples theoria quantitativa das emissões*.

Logo entendemos muito bem o Dr. Ruy Barbosa e Boccardo.

A phrase de Boccardo—*circulação pathologica*—inspirou ao Sr. Conselheiro a seguinte proposição: só em nosso Congresso ha della defensores!

Se esta phrase do escriptor italiano, que tão inopportunamente veio á discussão, indica as relações entre as emissões de papel-moéda e a taxa cambial, então diremos que antes dos deputados da Republica defenderem essa *circulação pathologica*, já os mais notaveis politicos do Imperio, os proprios chefes do Sr. Conselheiro, tinham-na defendido, como os Srs. Affonso Celso, Lafayette e outros.

E quem sabe se o proprio conselheiro Lourenço, sem aliás ser "um homem de mediano saber" já não defendeu da tribuna do parlamento essa *circulação pathologica*? S. Exc., por exemplo, em sessão de 2 de Outubro de 1883 da Camara dos Deputados, tratando sobre bancos de emissão dizia: "O nobre deputado pela provincia do Espirito-Santo é um decidido sectario da theoria que na Inglaterra é conhecida pela denominação de *currency-principe*; S. Exc. é da escola dos *bullionistas* inglezes de 1840. Eu me inclino antes ao *banking-principe*, sigo a Tooke de preferencia a Ricardo e "Overstone".

Que dizem Tooke e Ricardo sobre o assumpto que discutimos, para podermos conhecer as opiniões do Sr. Conselheiro naquelle tempo?

Em uma obra notavel escripta em 1810, Ricardo sustentou a sua doutrina quantitativa das emissões, isto é, os inconvenientes que resultam do seu excesso sobre o cambio.

Tooke, contemporaneo de Ricardo, sustentava justamente doutrina opposta.

«Todos estes dados, diz um economista italiano a proposito das finanças da Inglaterra, manifestam claramente que entre o agio e a quantidade de papel-moeda não se póde verificar a minima relação directa na Inglaterra de 1797—1821.

Torna-se desta arte, inintelligivel o porque Ricardo e os autores do *Bullion Report* sustentaram theoria opposta e confirma-se esplendidamente a theoria de Tooke, etc....»

Eis ahi o Sr. Conselheiro na mesma doutrina daquelles que no Congresso defendem a *circulação pathologica*.

Além disto, em discursos anteriores, já S. Exc. sustentava que «não é da superabundancia de papel-moeda que vem sua depreciação» e que «não conheço escriptor nenhum que attribúa a depreciação do papel-moeda á sua superabundancia» (Ses. de 4 de Agosto de 1883).

E como S. Exc. hoje affirma cousa em contrario, dizendo que só no Congresso da Republica ha defensores de tal absurdo?

Affirmar que a superabundancia do papel-moeda não produz sua depreciação é o mesmo que affirmar que o excesso da emissão não influe para a baixa do cambio.

Eis ahi a coherencia do Sr. Conselheiro.

E é por um processo desta ordem que S. Exc., a proposito da minha critica á má distribuição das rendas entre os Estados e a União, entendeu fazer uma apologia da sabedoria dos financeiros do imperio em face da inepcia das finanças republicanas, esquecendo-se talvez das innumeras vezes que, atacando ministerios conservadores, S. Exc. descrevia com umas côres negras a situação financeira do imperio, a falta de programma dos ministros da fazenda, o pauperismo das provincias...

Tudo isto hoje desapparece da bocca de S. Exc., para ser substituido por um estado de florescencia e de vitalidade que foi destruido pela Republica.

Para S. Exc., hoje, o cambio é o verdadeiro thermometro da prosperidade financeira e economica de um paiz, para dahi deduzir que a Republica não é «a paz, a liberdade, a economia e o credito.»

Para S. Exc., em algum tempo, o cambio nada queria traduzir.

Era uma simples miragem dos ministros da fazenda.

«Decretou-se a lei da abolição da escravidão, dizia S. Exc., o cambio nada soffreu; adoeceu o Imperador na Europa, o cambio baixou».

Eis como o Sr Conselheiro critica a Republica e os seus homens.

Deixamos para depois a resposta que devemos ao Sr. Conselheiro, a proposito do espanto que lhe causou a resposta que dei ao *aparte* com que me honrou o Sr. general Glicerio, sobre as relações do preço do café e a desvalorisação do papel-moeda».

TRANSCRIPÇÕES

CENTENARIO DO PADRE ANTONIO VIEIRA

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa)

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA 18 DE JULHO

Inauguração da Lapide

Com uma grande e distincta assistencia, tanto mais para assignalar quanto não se tinham feito convites, celebrou-se, na Sé, a inauguração da lapide commemorativa, sendo precedida a ceremonia de uma missa rezada no altar-mór, em suffragio da alma do padre Vieira.

Ao meio dia o digno chantre Sr. Saccadura Bello celebrou o Santo sacrificio da missa, com acompanhamento de orgão.

Resada a missa, veio o Cabido e mais dignidades ecclesiasticas e muitos dos assistentes, processionalmente, com a cruz na dianteira, para junto da porta principal, onde o Sr. Bispo de Coimbra, depois de benzida a lapide pelo Sr. Chantre, a descobrio, a pedido da commissão.

Fica a lapide á entrada do templo, lado direito, e mede 1m,50 de comprido por 1m,10 de largura, e tem a seguinte inscripção:

Na freguezia da Sé de Lisboa
aos 6 de Fevereiro de 1608
de Christovam Vieira Ravasco
e de Maria de Azevedo
nasceu o grande
padre Antonio Vieira
da Companhia de Jesus
politico, missionario, classico
moralista, orador
defensor dos fracos e dos opprimidos
sempre patriota
espelho de virtude christã
ornamento e gloria da nossa
boa terra portugueza

Esta memoria se mandou
aqui pôr
aos 18 de Julho de 1897
2.º centenario do fallecimento
do padre Antonio Vieira
na cidade da Bahia

O Sr. Conselheiro Thomaz Ribeiro, presidente da commissão promotora do centenario, depois de ter offerecido a precedencia no uso da palavra ao Sr. Bispo-Conde, que não acceitou, proferio uma eloquente allocução, começando por agradecer ao illustre prelado conimbricense e assistentes a sua competencia a tão patrioticas homenagens.

Declara encontrar-se á vontade no seio da commissão, a que preside, e estar ali gostosamente associando-se á commemoração do padre Vieira. Na lapide que tem diante de si inscreve-se, como um dos titulos que recommendam Vieira á posteridade, o ter sido "sempre patriota." Bastaria esta esta circumstancia para lhe render o maior preito.

Fazendo mais uma vez a sua profissão de liberal, entende que os liberaes não devem a menor susceptibilidade em celebrar a memoria de um homem que se servio de uma tão ampla liberdade de linguagem ao combater todos os abusos e ao condemnar todas as oppressões, de um homem que foi um grande patriota e sempre e em tudo um portuguez amantissimo da sua patria.

O facto de Vieira ter sido jesuita, não era isto obstaculo á sua admiração. Tambem o fôra S. Francisco Xavier. E, a proposito, contou, como encontrou na India o bastão do governo sobre o rico tumulo do apostolo, em virtude do nobre acto de fé do conde de Alvor, que assim salvara a India.

Referio-se ainda aos serviços dos jesuitas na India, sem querer com isso arvorar-se em aphologista ou detractor da Companhia de Jesus.

Poz em relevo o contraste do nosso valor militar com a falta de coragem civica que a tantos faz retrahir com medo da alcunha de jesuitas.

Contou como alguns cortezões de D. Pedro V se afastaram delle depois das visitas aos hospitaes, por medo do contagio. Tambem agora se manifestara o medo do contagio a proposito de Vieira, medo que elle, orador cujas idéas liberaes eram conhecidas, não partilhava. Bastava-lhe ter sido Vieira *sempre patriota* para enaltecer a sua memoria.

O Sr. Bispo-Conde pronunciou algumas palavras calorosas e elevadas ao grande patriota que fôra Vieira.

O Sr. Conego Senna Freitas proferio esta allocução:

"Senhores.—E' uma hora da tarde. Ha duzentos annos, no dia 18 de Julho de 1697, a esta mesma hora, fallecia na cidade de S. Salvador do Brazil o padre Antonio Vieira, e Portugal, reconhecido á benemerencia do seu illustre compatriota, vem pagar-lhe uma divida nacional, ainda que até hoje em aberto.

"A' bellissima allocução do Sr. Conselheiro Thomaz Ribeiro só tenho a acrescentar uma palavra como representante do digno Cabido, do qual sou o ultimo conego em todos os sentidos, e como representante do clero portuguez de que faço parte.

«Senhores, o momento é solemne. Nesta mesma freguezia, em cuja séde nos achamos, nasceu o padre Antonio Vieira; a alguns passos deste atrio está a pia onde elle recebeu a agua lustral que o constituio filho de Deus e da Igreja, e diante dos meus olhos eleva-se a lapide commemorativa que uma subscripção nacional mandou gravar em perpetua e gloriosa memoria desse morto immortal que teve no seculo o nome de Antonio Vieira.

«Senhores: sinto-me feliz de exercer neste momento, embora muito de passagem, o ministerio de orador em honra daquelle que é orador por excellencia da igreja luzitana e o maior luminar do pulpito portuguez. Sinto-me feliz de votar hoje o emprego da minha lingua áquelle que me ensinou magistralmente a manejar a minha lingua, que por espaço de trinta annos, assim em Portugal, como no Brazil, tem sido para mim o que Virgilio foi para o Dante.

Tu sei il mio maestro e il mio autore, o meu mestre, o meu guia; aquelle que foi a fonte d'onde derivou o largo rio da nossa bella linguagem *che spande di parlare si largo fiume*.

O clero, a cuja milicia pertenceu Vieira, de quem foi e continúa a ser o orgulho e a gloria applaudio phreneticamente o pensamento de celebrar-se no dia de hoje o bicentenario do gigante da tribuna sagrada e do idioma vernaculo; o clero cotisou-se para que se cantasse um solemne *Te-Deum*, e se mandasse esculpir uma lapide commemorativa do referido centenario, afim de que esta, sobrevivendo ao presente seculo, dissesse ás idades porvindouras que não passou desapercebida para nós a data memoravel de 18 de Julho de 1897, modesta como aquella pedra, mas perpetua como ella, é a nossa gratidão symbolisada no marmore.

Todavia, este pequeno monumento, aqui trazido e collocado ainda mais pelo nosso coração do que pelas nossas mãos, será sufficiente a provar que só o egoismo passa e só a banalidade e a inutilidade da vida são esquecidas; prova que o genio, a actividade util, o zelo, a dedicação, o patriotismo, quando attingem as proporções daquelle gigante, sobrenadam ás distracções dos povos, ao dente carcomidor do tempo, á chimica dissolvente do sepulchro nas paginas da historia, nos monumentos do granito, nas homenagens das gerações que succedeu, personificadas em homens como Francisco Alexandre Lobo, Alexandre Herculano, Latino Coelho, Camillo Castello Branco e Oliveira Martins.

Haja vista aos trechos desses autores, reproduzidos no numero de hoje da *Nação*.

E, se alguns dos que aqui me estão ouvindo, se lembrarem de reproduzir as minhas palavras, ainda que não seja senão em resumo, peço-lhes que se refiram a estes ultimos e diga que mal vai a sectarios obsecados acoimarem de mediocridade a Vieira, quando tão singulares talentos, mais evidentes do que elles, assim o preconizaram.

Em nome, pois, do clero, eu agradeço profundamente commovido, e com toda a expansão da minha alma, ao grande Vieira o relevo que communicou á minha classe e o fulgor que a aureola de seu nome reflecte sobre ella.

Quero concluir, vou concluir, senhores, mas parece-me que alguma cousa ainda resta dizer:

Se da porta deste templo, que não do alto daquella tribuna, me é permittida uma referencia de natureza puramente religiosa, e direi mesmo piedosa, possa o nosso insigne patriota, que já de ha muito vê sem duvida a face de Deus, interceder por esta sua querida patria, tão esquecida hoje da sua antiga pujança, para que a alma nacional contemporanea se retempere a valer nos sentimentos dessa alma tão nobre e tão portugueza do nosso Vieira.

Conferencia

Realizou-se á noite, na terceira sala do 2.º andar do edificio do Atheneu, a conferencia commemorativa do centenario do padre Antonio Vieira.

Foi conferente o Sr. Fernando de Souza e assumpto da conferencia a feição moralista do padre Vieira, como pregador e sacerdote.

Como era de suppôr, o Sr. Fernando de Souza só poderia adduzir em auxilio da sua these a doutrina sustentada e prégada por Vieira nos seus sermões, e, aqui e alli, alguns actos da vida particular do eximio prégador, que revelassem nelle a feição, sob a qual o orador queria considerar a sua personalidade.

Deste caminho, aliás indicado, não se afastou o Sr. Fernando de Souza. Da mina riquissima dos sermões de Vieira, onde, a par de um perfeito conhecimento e excellente interpretação da Escriptura Sagrada se encontra a mais sã doutrina de bons costumes, extrahio o Sr. Fernando de Souza grande numero de provas tendentes a deixar bem definida a influencia de Vieira, como moralista, quér pela palavra, quér pelo exemplo, que foi sempre o da mais rigorosa observancia dos deveres moraes.

O Sr. Fernando de Souza na exposição critica destes argumentos, deixou mais uma vez provado, que, apezar da audez e pobreza de qualquer assumpto, sempre uma intelligencia vigorosa encontra nelle tudo o que deseja, desde que uma vontade firme venha em seu auxilio.

No caso presente nenhum dos dous predicados faltou. A uma lucida intelligencia, o Sr. Fernando de Souza allia uma vontade energica e tenaz, de outro modo não se poderia explicar como, alem dos encargos variados e multiplos da sua posição official, ainda haja tempo e vagar para tomar expontaneamente sobre si trabalhos, por sua natureza tão arduos e difficultosos.

No entanto, o Sr. Fernando de Souza mostrou mais uma vez que o seu talento e trabalho são mais do que sufficientes para tão largas occupações.

Ao terminar o seu discurso o orador foi muito felicitado pelo grande numero de pessoas que assistiam á conferencia.

***

A COMMEMORAÇÃO DO DIA 19

O Te-Deum

Foi com toda a pompa o *Te-Deum* na Sé. O templo fôra ornado ricamente para a circumstancia.

Ao meio dia deu entrada solemne na capella-mór o Sr. Cardeal patriarcha, acompanhado pelos Srs. Arcebispos de Evora e de Mytilene, pelo Sr. Bispo de Coimbra, pelo reverendo chantre e por todo o cabido, tomando lugar no solio.

A orchestra executou em seguida a grande symphonia de Adolpho Sauvinet.

Foi executado o *Te-Deum*, de Marcos portugal. Terminou a parte musical com a *Marcha de sahida*, do Sauvinet.

Officiou S. Exc. o Sr. Cardeal Patriarcha, acolytado pelos Revs. Sacadura Botto e Monsenhor Serrano, servindo de mestre de cerimonias o Rvm. Beneficiado Polycarpo da Rocha.

Na capella-mór tomaram lugar, além de todo o cabido e de muitos parochos das freguezias de Lisboa, a maior parte dos convidados de representação official.

O Sr. Marquez de Pombal, representando sua magestade el-rei, estava n'uma das tribunas, e na outra o Sr. Nuncio. O governo era representado pelo Sr. Ministro da Marinha.

Além das pessoas, das quaes já fallámos, tomámos nota das seguintes:

Conde de Bertiandos, conde da Redinha, Abel Botelho, Brito Aranha, visconde de Castilho, conde de Monsaraz, Affonso Vargas, Moreira de Almeida, Adolpho Sauvinet, Dr. Carvalho Monteiro, Dr. Eduardo Burnay, conselheiro Thomaz Ribeiro, visconde de Villa Boim, D. Thomaz de Vilhena, Carlos Ferreira de Castro, Rvd. Garcia Diniz, Fernando Pedroso, major Fernando de Souza, Joaquim Luiz Ferreira, Mgr. Elvino dos Santos, prior de S. José, Mgr. Campos, Alberto da Costa Veiga, vice-almirante Pinto, José de Souza Monteiro, representando a Academia, dous officiaes do exercito, representando a Cruz Vermelha, Eduardo Esteves de Freitas, general Hugo de Lacerda, representando as Cozinhas Economicas, Emygdio Navarro, Eduardo Pinto Basto, visconde do Ervedal da Beira, Lino da Assumpção, Antonio Cabreira, Jorge Godinho, padre Russel, Agostinho Ribeiro, Gabriel Pereira, Mello Barreto, Souza Telles Junior, etc.

Viam-se muitas senhoras.

Via-se tambem um grande numero de alumnos do Collegio de Campolide.

Foi tecido o panegyrico pelo Sr. Arcebispo de Evora, que esteve á altura do seu assumpto. Rompeu o illustre orador por um parallelo entre Vieira e Santo Antonio, definindo o papel de cada um destes vultos na Patria e na Religião e apontando os pontos de contracto que entre elles encontrou.

Depois descreve a vida do Padre Vieira que diz ter incluido ella o seculo XVII, pela sua extensão e fecundidade. Dá tendo existido em Vieira o genio do bem, e, de passagem, refere-se á paixão odienta que procura apoucal-o.

Fazendo a apreciação da grande e admiravel obra de Vieira, o orador converte-se n'um critico litterario de primeira ordem.

Compara Jacintho Freire de Andrade a Rubens, Luiz de Souza, na leveza das tintas e na impeccabilidade da execução, a Raphael Sanzio e Antonio Vieira a Miguel Angelo.

Como orador sagrado que foi Vieira iguala-o, senão o sobrepõe, a Bossuet, seu contemporaneo. Como epistolographo: pela elevação do conceito, lembra Marco Tulio; pela graça espontanea, lembra Sevigné!

Falla do jesuita, faz apologia da companhia de Jesus, dizendo que a roupeta de Antonio Vieira, preta e remendada, cobria um coração portuguez, um patriota eximio.

Referindo-se ás perseguições que Vieira soffreu da Inquisição, aponta os abusos a que ella descera em Portugal.

E, por ultimo, falla do diplomata, do missionario, traçando ao mesmo tempo um magnifico quadro da vida do seculo XVII. Um murmurio de admiração sublinhou o final do notavel discurso.

A COMMEMORAÇÃO DO DIA 20

Exposição Bibliographica

Inaugurou-se, na Bibliotheca Publica, a exposição bibliographica do padre Vieira. Está ella installada na sala dos retratos, e foi intelligente e solicitamente organizada pelos Srs. Lino da Assumpção e Gabriel Pereira.

Ao meio da sala, em tres mezas, estendem-se as obras, originaes e traducções, do grande prosador e orador, achando-se numa os originaes, e nas duas restantes as traducções, em hespanhol, em italiano, em francez, e bem assim as criticas feitas sobre os mesmos trabalhos. Os organizadores, no bem entendido empenho duma exposição tão completa quanto possivel, não occultaram aquellas em que Vieira é censurado, atacado e calumniado.

Em duas vastas vitrines, ao fundo da sala, estão os autographos, perfeitamente authenticados, e outros documentos, como por exemplo, a sentença de sua condemnação, uma procuração feita e assignada por elle, cartas, etc. E ainda documentos historicos referentes á sua estada

em Roma e no Brazil, e retratos seus e dos reinantes seus contemporaneos.

Sendo impossivel uma relação das obras e documentos e manuscriptos expostos, renunciamos a qualquer indicação. Que o leitor visite a exposição, para o que tem 7 dias a contar com o de hoje, pois, além de prestar assim homenagem á memoria do incomparavel e inegualavel mestre da nossa querida e harmoniosa lingua, ganhará bem a sua hora.

REVISTA DIARIA

Licença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 24 do corrente, concedeu ao bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Canhotinho, um mez de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do praso de quinze dias.

Alfandega—Pela ordem n. 127 de 18 do corrente mez, da directoria da contabidade do Thesouro Federal foi essa repartição autorisada com o credito de . . . . . 353:307$750 para occorrer as despezas das rubricas seguintes do M. da Guerra:

Hospitaes e enfermarias	
Rações a empregados, viveres, etc	10:000$000
Expediente e despezas miudas	1:000$000
Corpos arregimentados	
Pessoal	80:000$000
Fardamento	
Compra de materia prima e calçados	252:514$750
Companhias Militares	
Compra de compendios e artigos de expediente	500$000
Commissões militares	
Pessoal	9:263$300
Somma	352:307$750

Cadaver encontrado—O subdelegado do districto da Sé, em Olinda, communicou a Questura Policial que no domingo ultimo, ás 9 horas da manhã, deu a costa, junto ao pharol da praia do S. Francisco, os restos de um corpo humano e que em resultado do exame medico, chegou ao conhecimento do seguinte:

« O cadaver media oito palmos de comprimento, mostrando ser de um homem robusto cujas carnes, com excepção das do rosto, cabeça e pé direito, estavam dilacerados pelos peixes.

« O pé direito estava calçado com meias de algodão branco sem marca, e mettido em sapatos de couro já usado e taxeado de cobre e de fabrico estrangeiro.

« Perfeito esqueleto, estando os ossos ligados uns aos outros pelos bordos, faltando apenas o pé esquerdo e os braços que foram arrancados de sua engrenagem.

« A cabeça, bastante inchada, tinha adherente do lado frontal direito, porção de cabellos lisos ou estirados, de cor preta, sendo que no rosto da cabeça e no lugar da barba, notava-se completa ausencia de pellos.

« O rosto oval e apesar do estado de decomposição, notava-se ser de côr branca.

« Representava ter pouca idade, tinha nariz pequeno, bocca e orelhas regulares, sendo que o direito apresentava signaes de dentadura alva e perfeita, olhos regulares ter sido offendido por peixes, e ambos quasi a sahirem das orbitas e com demasiada abertura das palpebras.

« Nenhum signal de ferimento foi encontrado no craneo do qual corria um liquido ceroso, proveniente do estado de decomposição.

« O pé direito, tendo sido tirado do sapatão que o calçava, estava perfeito e foi verificado conter, além dos cinco dedos normaes, um sexto dedo, sem deixar deformidade.

« Nenhum signal mais foi verificado em ditos restos mortaes que indicasse a identidade que, aliás, não foi reconhecida.

« A morte foi occasionada por asphyxia por submersão e que o corpo foi de algum nautico cuja morte se dera quarenta e oito horas, mais ou menos, anteriores ao exame.»

A autoridade alludida procede as diligencias necessarias afim de chegar ao completo conhecimento do que houve relativamente ao facto.

Major Pereira de Mello—A bordo do paquete nacional *Alagôas* chegou na segunda-feira da Bahia o Sr. Major Pereira de Mello.

S. S. foi gravemente ferido no primeiro combate que travou no Monte Favella.

Rectificação—Na noticia que publicamos antehontem sobre a inauguração do Collegio S. Joaquim, ha a rectificacar o seguinte:

Onde se lê: o Dr. Pereira Junior, proprietario do *Commercio de Pernambuco*, leia-se o Dr. Pereira Junior, redactor chefe do *Commercio de Pernambuco*.

Eleição do Ceará—Segundo o *Ceará*, o resultado da eleição ultimamente realisada n'aquelle Estado para um senador Federal é o seguinte:

Dr. Gomes Parente	5.380 votos
Coronel Bezerril	3.863 »

Companhia de variedades — A empresa C. Oliveira, que chegou antehontem á esta capital, dará hoje no theatro Santa Isabel o seu primeiro espectaculo com um attrahente programma.

A referida empresa acaba de exibir-se nos principaes theatros do sul, onde segundo opiniões da imprensa, satisfez plenamente.

Revista do Instituto do Ceara—Recebemos o n. 11 da revista trimensal do Instituto do Ceará, correspondente ao 2.° trimestre do corrente anno.

Traz o seguinte summario:

—Presidentes do Ceará. Periodo Regencial. 6.° presidente tenente-coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos. Por Pauli-Nogueira.

—Para a historia da Libertação dos escravos do Ceará. Relatorio ou Synopse Historica da inauguração da sociedade *Cearense Libertadora* por Antonio Martins secretario da sociedade *Perseverança e Porvir*.

—Documentos relativos aos hospitaes de Jacarecanga e Lagôa-Funda e paiol de polvora do Croatá.

—Carta do Bispo D. José Joaquim de Azeredo Coutinho sobre os indios da Capitania.

— A imprensa no Ceará, Notas. Por João Baptista Perdigão de Oliveira.

— José de Alencar.

Os espirros e do «dominus tecum»—Vem da mais remota antiguidade o costume de saudar aquelles que espirram.

Os gregos diziam-lhe: *viva* ou *que Jupiter o conserve!* e os romanos *salvé!*

Para conhecer a origem deste uso é preciso ir até á creação do mundo.

Os antigos poetas pretendem que Prometheu, para animar a sua estatua, roubára um raio ao sol, recolhendo-o n'um frasquinho que puzéra depois sob o nariz da estatua, a qual espirrou, como signal de vida. Prometheu enthusiasmado com tal prodigio disse-lhe então (importa em que idioma...) *que te faça muito bem!*

Segundo os rabbinos, desde Adão até Jacob, morria se depois de espirrar e por isso Jacob obteve de Deus remedio para tal calamidade.

Os egypcios tinham como de bom agouro um espirro, se elle sahia pela venta direita, e por mau pressagio, se vinha pela esquerda.

Em Roma, o imperador Tito inclinava-se sempre perante quem espirrasse, fosse quem fosse, e, tendo Cyro espirrado á frente do seu exercito, todos os soldados o saudaram, o que prova que tal costume era tambem seguido no antigo reino persa.

Em Africa, como por exemplo, em Monomotapa, ainda presentemente, quando o rei espirra, todo o povo é prevenido de tão memoravel acontecimento, e toda a gente grita: *viva o rei!*

Na America, quando o cacique dos Incas espirrava, todos os indios se prostavam, com as mãos erguidas para o céu, pedindo protecção ao sol para o seu senhor.

Em 59 houve, segundo se diz, uma epidemia da qual se morria assim que se espirrava, tendo por isso o papa Gregorio I indicado que se deveria dizer, em taes casos, *Dominus tecum*.

Eis a origem d'esta fórma de saudação, ainda hoje em uso.

General—Acha-se em ensaio pelas 2 bandas do Corpo de policia, um bonito dobrado com o titulo acima, composição e instrumentação do Sr. Professor Seixas, que o dedicou ao Exm. Sr. General Savaget, no qual se ouve o toque de *sentido* e de General.

Brevemente será publicado o dito dobrado para piano, pela casa dos Srs. Preallé & C.

Club Polytechinico Pernambucano—Esse club elegeu a sua nova directoria que ficou composta da seguinte fórma:

Presidente—Dr. Luiz Lombard.
Vice-presidente — Antonio de P. Walfrido.
1° Secretario—Anselmo Perotti.
2° Secretario—Matheus de Oliveira.
Thesoureiro—João C. C. Brandão.
Procurador—Oscar Duarte.
Commissarios — Octavio Arantes, H. de Oliveira e Castro Lima.
Director da 1ª secção (sciencias physicas e mathematicas)—Dr. J. Claudino Leite.
Director da 2ª secção (sciencias physicas naturaes)—Dr. Epaminondas Jacome.
Director da 3ª secção (artes e industrias)—Dr. Vieira Cavalcante.
Director da 4ª secção (bibliographia e estatistica)—Dr. Urbano Montenegro.
Director da 5ª secção (revista e archivo)—Miguel de Oliveira.

Club Mortuario Afogadense — Sob esta denominação fundou-se ultimamente em Afogados um club.

A directoria ficou assim constituida:

Presidente — Satyro Pacheco de Almeida.
Vice-presidente—Francisco André Soares.
1° Secretario — Jorge Augusto de Oliveira.
2° Secretario — José Lourenço Alves de Carvalho.
Orador—Candido José do Sant'Anna.
Thesoureiro—Auspicio Crespo.
Fiscal — Francisco Rodrigues de Freitas.
Procuradores.—João Vicente Ferreira e Paulo Roberto Alves Miranda.
Commissão de syndicancia —João Carneiro da Silva, Manoel Cassiano Teixeira Guedes e Poncio Pacheco de Almeida.

A influencia Hygienica dos vegetaes— As plantações de bosque, já em massas, já em renques, protegem dos ventos perigosos e dos germens pathogenicos; em geral todos os vegetaes saneam a região, decompondo o anhydrido carbonico e desprendendo oxygenio e ozone; as arvores seccam o solo e saneam os terrenos pantanosos, recolhendo a agua por suas raizes; as grandes massas arboreas regularisam as temperaturas locaes e os estados hygrometricos, evitando as variações bruscas.

A' parte estas acções geraes de caracter climatologico, as selvas podem ser beneficentes contra as enfermidades:—a tuberbulose e o impaludismo.

As emanações balsamicas das plantações resinosas concorrem bem no tratamento da tuberculose pulmonar, sendo, portanto, conveniente que ao redor dos sanatorios existam arvores resinosas e que os enfermos passeiem nos bosques.

O impaludismo é dominado pelos *eucalyptus*; absorvem a agua pelas raizes e desprendem na atmosphera emanações balsamicas que pódem destruir os germens, sendo por isso mesmo util que sejam recebidos os individos atacados de febres em sanatarios construidos em meio de bosque de eucalyptos (*globulus* ou *rostrata*, segundo o paiz), assim como plantar arvores balsamicas e em especial eucalyptus em todas as regiões em que haja impaludismo.

Irmandade de S. Pedro dos Clerigos—Hoje, ás 6 ½ horas da tarde, reune-se essa irmandade em mesa geral, afim de serem tratados negocios importantes.

Recebimento de propostas—No dia 28 do corrente, serão recebidos propostas na Secretaria da Justiça, para o fornecimento de carvão Cardiff e artigos mencionados no edital que publicamos noutra secção, para o serviço de illuminação electrica da Casa de Detenção, a contar de Setembro proximo a 30 de Junho de 1898.

As condições das propostas constam do edital acima referido.

Gremio dos Professores Primarios—Hoje, ás 11 horas da manhã, reune-se esta sociedade em sessão ordinaria.

Club Musical Varzense—Essa associação musical, fará os seus ensaios todas as semanas, ás segundas e quintas-feiras, ás 8 horas da noute, a começar de hoje.

Mystos — Themistocles Machado, um nome bem conhecido e festejado entre os poetas da moderna geração de poetas do ceará, acaba de publicar o seu primeiro livro—*Mystos*.

Conhecidos como já nos eram muitos desses versos que agora são reedictados em livro, não nos foi quasi necessario lêr esse volume, para dizer que têm merito incontestavel.

O livro de Temistocles foi publicado sob os auspicios do *Centro Litterario*, associação que no Estado do Ceara vai prestando muito bons serviços ás lettras.

Agradecendo o exemplar dos *Mystos* que nos foi obsequiosamente enviado, felicitamos Themistocles Machado pela auspiciosa estréa que acaba de realizar.

Companhia Florestal Agricola—Em assembléa geral ordinaria, reune-se essa associação no dia 30 do corrente, afim de julgar o balanço relativo ao anno social findo, relatorio e parecer da commissão fiscal, bem como proceder a eleição de um director, commissão fiscal e supplentes que têm de funccionar no presente anno.

Associação Commercial Agricola—No intuito de eleger a sua nova directoria e commissão fiscal bem como ouvir a leitura do relatorio, reune-se essa associação no dia 30 do mez corrente, ás 10 horas da manhã.

Club Central B. dos Officiaes da Guarda Nacional—Desse club recebemos hontem o seguinte convite que registramos gratos:

" Em 31 de Julho de 1897.—Illm Sr.—A Commissão Executiva abaixo assignada, tendo de solemnisar no dia 7 de Setembro o 6° anniversario da installação deste Club, por meio de uma sessão magna que terá lugar ás 11 horas da manhã e um sarão dançante a noute, ambos os actos nos salões do *Atheneu Musical Pernambucano*, sito á rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 32 e sendo o nosso desejo que á esta solemnidade presida o espirito da confraternisação, que deve constituir o caracteristico das instituições bem organisadas, tomamos a deliberação que muito nos honra de convidar a Vs. Ss. e suas Exmas. Familias para assistirem aos alludidos actos.

Certo de que este convite encontrará benevolo acolhimento, a commissão agradece antecipadamente.

" Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Commissão Executiva—Coronel Barão de Nazareth. Coronel José Candido de Moraes.—Coronel José Rufino Climaco da Silva.—Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva.—Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.—Major Eneias do Rego Barros Falcão.—Major João Pacheco de Medeiros.—Capitão Francisco Damião Cavalcante Pessoa—Tenente João Pereira do Nascimento e Silva.—Tenente Manoel Corrêa Manuel da Silva.—Alferes Alfredo Motta".

Varias noticias—Na França, o Sr. Albing, acaba de provar com experiencias cabaes, que o liquido que sae pelos poros do nosso organismo, e chamado suor, constitue um poderosissimo toxico.

Esta noticia é contristadora para a humanidade activa, e entristeçerá ainda mais quando só pelo contacto de corpo a corpo, póde si dar a entoxicação.

Estarão em breve prohibidas pela Hygiene, em prol da saude publica, as dansas, onde naturalmente os individuos suam e entram em contacto uns com os outros, e considerado infractor aquelle individuo que gosar dos prazeres da dansa!

O grão de toxicidade dos suores é bastante elevado.

Obteve Albing este resultado, procedendo pela seguinte fórma: adquirio uma camisa de meia de um mancebo, que dansara durante todo o tempo em um sarão, e collocando-a em maceração n'agua distillada, injectou depois este liquido em alguns cães.

Estes animaes tornaram-se somnolentos, foram atacados de uma forte diarrhêa, succumbindo algumas horas depois.

A experiencia recahio de outra vez sobre coelhos, mas, não mas, com suores de mancebos e sim de uma mulher, sendo os seus effeitos ainda peiores, donde conclue-se que seja mais toxico o suor feminino.

— Henry Leon, no *Bulletin* da Associação de Biarritz, dá o resultado das analyses feitas nas aguas de differentes mares

Para 1.000 gr. de agua a proporção de sal é a seguinte:

Oceano Atlantico 32.657: Mediterraneo, 43.735: Mar Negro, 17.653: Mar de Ozow, 118.375: Mar Caspio, 62.912.

— As *Sciencias Populares* referem um curioso e raro phenomeno que deu-se em Abril de 1897, á 1 hora da noite, em Vierville (Calvados).

Os habitantes de uma herdade, nas margens de uma estrada, viram um clarão immenso atravessando o espaço durante muitos segundos e depois sentiram uma explosão que fez quebrar todos os vidros.

Tendo notado um ruido comparavel a um forte tremor de terra para o lado de um bebedouro á distancia de 200 metros, um criado foi ao lugar e começou a gritar.

Um vapor intenso, tendo forte cheiro sulphurico, envolvia as bordas do bebedouro completamente secco, via-se no meio uma grande massa de côr parda, streada de crystaes diversamente coloridos, desprendendo um calor intenso e havendo no sala restos semelhantes a mineraes ferruginosos.

Era um bolido que cahio no bebedouro, seccando-o completamente.

Seu pezo é de 792 kilogrammas e o bolido está no museu de Coln.

— O que lê o povo allemão.

Ha algum tempo o *National Zeiaung* abrio um inquerito para determinar quaes os autores mais lidos na Allemanha.

Deste inquerito, feito com alguma precipitação, resulta que os escriptores modernos têm a preferencia sobre os antigos na « batalha dos livros: » um relatorio recentemente publicado pela Bibliotheca Universal parece provar que houve realmente muita precipitação em odopar aquella conclusão, e que os classicos mantêm a sua superioridade.

A Bibliotheca Universal vendeu 619.000 exemplares do *Guilherme Tell* de Schiller: é o livro que occupa o primeiro lugar da lista.

E' seguido pelo *Hermann e Dorothéa* de Goethe, 490.000 exemplares.

O terceiro e decimo quarto lugar pertencem ás traducções allemães do *Ivanhae*, de Walter Scott, com 48.000 exemplares, e de *Pickwick*, de Dickens com 40.000.

Vem depois Shakespeare, cujo successo não diminuio.

O pretendido triumpho dos modernos não é pois real: o erro é devido a que o inquerito do *National Zeitung* teve por theatro unicamente as grandes cidades: não deu nenhum esclarecimento sobre o verdadeiro estado de espirito do paiz inteiro.

Politica dos Estados-Unidos — Diz um correspondente desse paiz:

« Quanto a politica, as cousas por este paiz não navegam em mar de rosas.

A attitude actual da administração do presidente Mc-Kinley relativamente ás pautas das alfandegas, o topico do dia, está absorvendo á attenção do publico e causando grande inquietação ao novo presidente.

Não ha duvida que, se se procedesse hoje a uma nova eleição, o seu opponente, não importa quem elle fosse, ganharia por uma maioria enorme. Não porque a mania pela cunhação da prata que tanto barulho fez nas eleições do Novembro passado, tenha ganho a graça do publico, mas em virtude do descontentamento entre todas as classes operarias ter crescido a um ponto tal, que as promessas feitas no programma da campanha eleitoral não satisfarão a triste falta de trabalho material que confronta as classes que tem de sustentar-se do que ganham dia a dia neste paiz.

E' uma condição lamentavel que o publico é forçado a soffrer. As promessas feitas pelo partido antes das eleições tem sido cumpridas por Mc.Kinley no que está ao alcance delle, que convocou uma sessão extraordinaria das camaras e com todo o poder da sua popularidade pedindo a camara dos deputados e do senado para que sustentassem as medidas que recommendou para remediar as faltas do seu predecessor. Mr. Reed e o vice-presidente Hobart que presidem na camara dos deputados estão de accordo e tem ajudado o presidente nos seus esforços para obter a renda necessaria para sustentar o governo; mas o senado—que neste paiz é uma instituição inutil e só serve para criar obstaculos tem estado tão preoccupado com a discussão da revolução de Cuba, que nada tem feito quanto á legislação tão necessaria para melhorar a condição do paiz.

Neste meio tempo o publico está ás aranhas quanto a solução do problema de tão promettida «prosperidade" que o partido republicano disse submetteria a paralysação do negocio e industrias que prevaleciam durante a administração de Clevelano, logo que Mc-Kinley tomasse a presidencia.

A proposito, o senado dos Estados-Unidos faz-me lembrar do embrulho em que um grande numero de senadores estão envolvidos em virtude de especularem em acções da liga do assucar emquanto estava prendente a decisão das pautas expedienciaes propostas pela administração republicana.

Esta propensão da parte deste tribunal supremo de legislatura da nação americana resultou n'uma série de escandalos que tem lavado em publico a roupa suja d'alguns estadistas com grandes ambições, mas muito tacto,

Em New-York o aspecto politico indica a volta da historica e corrupta organisação Tammany Hall, que, sem duvida, ganhará as eleições em Novembro proximo

Para que os cáros leitores melhor comprehendam a situação, explicarei o systema por que os americanos manejam a politica.

O povo americano parece estar tão preoccupado com o seu negocio e as suas industrias, que não tem tempo para attender á politica de seu paiz. Assim é que o andamento da politica está entregue a um bando de politiqueiros que em cada cidade se organisam em um circulo, *political ring*, e constituem a poderosa machina que move toda a politica.

Estas machinas são governadas por chefes ou patrões, *bosses*, que têm um poder despotico e absoluto:

Em New-York a machina politica tem trazido toda a corrupção, é uma organisação denominada *Tammany Hall*. Esta instituição, tendo á sua frente o grande politiqueiro irlandez *Croker*, domina os votos do partido democrata.

Com a influencia desse grande poder que dispõe para eleger candidatos que paguem um tanto aos politiqueiros do *ring*, *Tamany Hall*, estipula as condições, debaixo das quaes os candidatos têm de governar, não o municipio, mas o governo do Estado, exercendo uma especie de dictadura profundamente despota.

Se Tamany Hall vencer as eleições de Novembro proximo a victoria será de grande importancia para essa instituição *sui generis*, pois que a grande carta a jogar nos debates da campanha eleitoral será a dominação da "Greater New-York"—a Maior New-York—um acto louco de legislatura que une as cidades de New-York e Brooklyn, que até por natureza estão divididas, pois New-York é uma ilha, com o unico fim de beneficiar um bando de politiqueiros profissionaes ."

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Macau, para Moreira, Cruz 14.
Do Porto-Alegre, para Juga.
Do Rio, para Mamattos.
Do Therezina, para Landelino, Pateo 84.
Do Pilar, para João Viveiros Machado

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 24 de Agosto de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,°6	759,mm37	17,mm27	83
9 »	23,°9	760,mm22	17,mm90	81
12 »	24,°6	759,mm33	17,mm96	77
3 t.	24,°8	757,mm95	17,mm81	79
6 »	24,°4	758,mm45	18,mm88	81

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 51,°8. Prateado, 37,°2.
Temperatura maxima 25,°75.
Temperatura minima 22,°00
Evaporação em 24 horas ao sol 2,mm9, á sombra 2,mm4.
Chuva 3,mm4.
Direcção do vento:
SE e SSE alternados de meia noute até 1 h. 05 m. da manhã; SSE até 2 h. 02 m; SSW até 2 h. 21 m.; SE e SSE alternados até 2 h. 47 m.; SSW até 6 h. 02 m.; SW até 7 h. 40 m.; SSW até 8 h. 55 m.; S ate 10 h. 51 m.; SSE até 11 h. 17 m; SE até 11 h. 57 m.; SSE até 0 h. 16 m. da tarde; S ate 0 h. 30 m.; SSE até 2 h. 25 m.; ESE até 3 h. 10 m.; SE até 3 h. 27 m; SSE até 4 h. 31 m.; S até 5 h. 08 m. SSE até 5 h. 47 m.; SE até 6 h. 33 m.; SSE até 11 h. 03 m; S até 11 h. 31 m.; SSW até meia noute.
Velocidade média do vento por segundo 3,23.
Nebulosidade média 0,83.

BOLETIM DO PORTO

Dia 24 de Agosto

O préa-mar foi ás 2 h. 41 m. da tarde, registrando a escala 1m06.

O baixa-mar foi ás 8 h. 28 m. da tarde registrando a escala 0,m70.

Dia 25 de Agosto

O préa-mar foi ás 2 h. 51 m. da manhã, registrando a escala 1,m98.

O baixa-mar foi ás 8 h. 54 m. da manhã registrando a escala 0,m38 — O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Maria dos Santos, viuvo, natural da Bahia, e Maria Francisca da Paz, solteira, natural deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

José Gonçalves de Azevedo e Maria Itubia Pinto Ozorio, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 24 de Agosto de 1897.

Existiam	475
Entraram	6
Sahiram	4
Existem	477
A saber:	
Nacionaes	449
Mulheres	15
Estrangeiros	13
Total	477
Arraçoados	453
Bons	419
Doentes	25
Loucos	5
Loucas	4
Total	453

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—Manoel de Araujo Gonçalves Guerra.

Tiveram alta:— Antonio Carneiro Gonçalves e Henrique Salles do Nascimento.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 24 de Agosto de 1897:

Entraram	16
Sahiram	19
Falleceram	4
Existem	624

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio á 1.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. José Avila, entrou ás 10 de manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. João Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Flavio Brederedes, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Medico assistente, entrou ás 12 1/2 da tarde e sahio ás 6.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

2.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

3.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Hospital Santa Agueda — Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 24 de Agosto de 1897.

SEXOS			
DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	15	11	25
Existem	15	11	26

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor brazileiro *S. Salvador*:

Arthur Cotesel, Joanna M. Conceição, Eduardo Houlok, Antonio Corrêa, Dr. João Corrêa de N. Lyra, Paulo Semolete, Pedro Salgado, Joaquim Teixeira, Manoel Antonio, José Martins. Amelia Vicencia, Dr. E. Martins Costa, Manoel A Ribeiro, José do Amaral, D. Joanna L. Carvalho, Dr. Fabio [illegible], Manoel Gomes, José Martins da Costa, Manoel A. Coutinho, Manoel Gomes da Piedade, João F. Guimarães, Manoel J. Mendigo Manoel do Carmo, José M. Machado, Manoel da Silva, M. D. Almeida, Manoel J. dos Santos, Antonio F. Cajueiro, Maria Thereza Carvalho Neves, Manoel de C. Lima, Luiz Falcão, Arnaldo H. Cavalcante, José P. Nunes, Elysio de Carvalho, Arcendo Maia, Francisco de Paula Sobrinho, Alvaro de A. Bezerra, José Bastos, 4 praças e 2 desertores.

Cemiterio Publico—Fôram sepultados no dia 23 de Agosto, no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres:

Alexandrina Maria da Silva, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S José, attestado do Dr. Barros Carneiro

João Antonio Gonçalves, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Josepha, Pernambuco, horas, S José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

José Rodrigues da Silva, Pernambuco, 18 mezes, S. José, attestado do Dr Lopes Pessôa.

José Alves Travasso, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Alfredo Costa.

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Seve

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Travasso de Mello.

Maria Felicia dos Santos, Pernambuco, casada, Recife, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n , dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingose dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51. 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica uso clinicas de Whoker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n° 63 1° andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc, etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Provincia

III

Mão de ferro

Repetio a *Provincia* a descompostura mais resumida, ainda insultuosa, resmungando falsidades com o appello á comparsas do Sr. Arthur Orlando, e acrescentando a ameaça contra o nosso collega e redactor chefe, por meio do testa de ferro do vil maldizente e calumniador.

Já a *Provincia* ameaça?

E é ao seu bemfeitor que ella ameaça!

Sim, aquelle que no dia 14 de Novembro, quando a *Provincia* foi fechada e presos os seus redactores que foram encontrados, escreveu e publicou na secção *Imprensa* do *Commercio de Pernambuco*, no dia seguinte, o artigo de defeza que determinou a sua prisão?

Ameaça a *Provincia*, ou antes o Sr. Dr. Manoel Caetano, ao Dr. Pereira Junior que no dia 4 de Março, quando foi assassinado seu irmão, collocou-se nobremente ao lado da defeza da victima com a mesma coragem que o faz olhar com desprezo para a sua *mão de ferro*?

Erga essa *mão de ferro*, estenda-a sem hesitações sobre o unico homem que teve coragem n'aquelles dias terriveis, em que não soube fugir e arrostou todos os perigos ao lado dos opprimidos, do despotismo e da tyrannia.

Si já chegou o tempo de desatar o desaforo, na concordancia dessa grammatica da descompostura vil e da ameaça para implantar o terror, aproveite-se da épocha e affronte a sociedade e á autoridade, aproveite-a e levante a sua *mão de ferro*, ponha em acção a sua ameaça!

A *Provincia* já insulta desbragadamente e já formula ameaças até por meio de misero testa de ferro?

Onde estava a sua *mão de ferro* no dia 15 de Novembro e no dia 4 de Março que não se ergueu?

Tripudiou o despotismo sobre o cadaver de um homem illustre e a *mão de ferro* não se moveu!

Naquelles dias, em vez da ameaça ao defensor intransigente, que nunca recebeu a paga vil do partidarismo, nem ao menos acceitando a misera esmola de uma cadeira no Congresso do Estado, nos tempos em que servio alguns annos soffrendo as mais duras privações de toda sua vida, admiravam a abnegação e a coragem da defeza, exageravam o talento, glorificavam o caracter do Dr. Pereira Junior.

Era a esse tempo em tudo admiravel e porque não o é hoje?

Passaram os apuros, o perigo desappareceu, já não são perseguidos, nem diffamados, querem agora perseguir e diffamar?

Onde a certeza de que o poderão fazer e impunemente hoje ou sempre?

E amanhã, quando voltar a hora terrivel que não se póde considerar distante nas condições afflictivas da patria, como poderão contar com a abnegação da defeza leal e intransigente do Dr. Pereira Junior?

Como se illudem aquelles que fazem descer a *Provincia* até á verrina, até á ameaça ao bemfeitor!

Illudem-se, sim, com a mesma facilidade com que trahem a propria consciencia, e se julgam amparados pela opinião quando se identificam com o proselytismo que é a partilha do mal.

Com a mesma logica brutal com que confundem a diversidade dos annuncios e a multiplicidade de conceitos na propaganda dos systemas de curar, que em nada prejudicam á moralidade publica, nem a missão da imprensa, suppõem-se escudados na opinião sentindo o isolamento que é o castigo do jornalismo sem escrupulos.

E attribuem effeitos de lunatismo aos apostolos sinceros da imprensa, reprimindo nas apreciações estultas o requinto do cynismo!

Que relação tem essa differenciação enorme de assumptos decentes das publicações ineditoriaes com a publicação infame como aquella que a *Provincia*, maculando a propria dignidade, publicou contra nós e o nosso collega, verrina execravel em que se retrata a alma nascida da pornographia?

O jornal é o sacrario da imprensa, deve sel-o, da mesma fórma que o templo augusto guarda as santas reliquias da religião.

Mas a *Provincia* admitte neste mesmo sacrario, neste mesmo lugar sagrado o tabernaculo divino e o lupanar immundo.

A par da publicação digna a publicação indigna.

De um lado columnas de honra, do outro lado columnas de deshonra para affrontar a moral social, para levar ao lar do assignante a indecencia que é a negação da imprensa.

E' essa a irresponsabilidade do jornal a que em má hora se soccorre a *Provincia*, nas futeis considerações da secção *Noticias* de hontem.

Encetando o regimen da descompostura e da ameaça n'umas reminicencias tristissimas da *America Illustrada*, a *Provincia* appella para a *mão de ferro*!

Misera e infame depravação da imprensa!

Desafiamos essa *mão de ferro* no braço dos que escravisam e aviltam a *Provincia*, ao passo que recommendamos á vigilancia da policia o miseravel testa de ferro.

(Da secção editorial *Marca* do *Commercio de Pernambuco* de 25 de Agosto de 1897).

FELICITAÇÕES

A OSCAR JOSÉ DO AMARAL

Comprimenta pelo seu feliz anniversario natalicio

E. G.

26—8—97.

PENAFIEL, 19 de Maio—Na minha clinica tenho receitado muitas vezes a preparação Emulsão do Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, e sempre tem dado bom resultado na escrophulose, no racthismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido.

Além d'isso, todos os doentes tomam esta preparação sem grande repugnancia e difficuldade, o que já não acontece com o oleo de figado de figado de bacalhão simples ».—*Abilio A. Freitas*, medico-cirurgião pela Escola medico-cirurgica do Porto, facultativo Municipal e do Hospicio de Penafiel, etc.

92.

Agradecimento

Augusto Coimbra

A avó, pai e irmãos do inditoso Augusto Coimbra, ainda com o coração sangrando de dôr pelo seu infausto passamento, agradecem do intimo d'alma:

Aos distinctos medicos Drs. Malaquias, Simões Barbosa e Arnobio Marques, os disvellos, carinhos e cuidados, que empregaram para o salvar, durante o longo espaço de 6 mezes.

Ao bom e carinhoso amigo o commendador José Ferreira Baltar, o interesse que tomou por seu amiguinho.

As distinctas redacções do *Jornal do Recife, Cidade, Provincia, Diario de Pernambuco* e *Gazeta da Tarde*, suas condolencias e elogios ao fallecido.

Aos seus Irmãos-amigos e Respeitaveis Lojas Maçonicas—Seis de Março de 1817 | Luzeiro da Verdade—Conciliação—Segredo e Amôr da Ordem—Vigilancia e Sagrado e Cavalheiros da Cruz que acompanharam á ultima morada o seu querido e infeliz «Lowton» offerecendo esta ultima um rica capella mortuaria.

Emfim á todos que n'um tranco tão cruel nos acompanharam em nossa immensa dôr.

A' todos a nossa imperecivel gratidão.

Recife, 23 de Agosto de 1897.

Augusta Candida J. Coimbra.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra.
Dr. Nunes Coimbra.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
Maria Emilia Nunes Coimbra.

Edesio Eli Eustaquio Ibirapitanga

TRIGESIMO DIA

Virtuosa Magna de Jesus, Anisia A. Alves de Amaryllis, Efrem Esdras Eustaquio Embirassú, Odilon Joel Eustaquio Tucuman, sua mulher e filha, Optato Nehemias Eustaquio Carajurú (ausente), Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, sua mulher e filhos (ausentes), convidam os amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de seu presadissimo e nunca esquecido filho, irmão, cunhado e tio, no Convento de S. Francisco, pelas 7 horas, no dia 28 do corrente; desde já se confessam gratos á todos que comparecerem a este acto de religião

Empreza Telephonica Bourgard

AOS SRS ASSIGNANTES

Como me consta que se tem propalado estar já decidida a questão do sequestro da Empreza Telephonica, requerido por D. Anna Rosalina Moreira da Gama e que por isso já não tem mais valor o protesto, que fiz perante o Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda e que por ordem do mesmo juizo foi publicado por edital, no *Diario de Pernambuco* de 25 de Maio proximo findo, no qual scientificava aos assignantes da Empreza para não pagarem suas mensalidades á mesma D. Anna até a decisão da questão, venho pela presente declarar que não é exacto que já tenha sido decidida a questão e que portanto já esteja sem valor aquelle protesto.

O que houve foi o seguinte:—O Superior Tribunal do Justiça não tomou conhecimento do aggravo interposto, por entender que *não era caso desse recurso*; e assim deixou de conhecer da questão e decidil-a.

Em virtude disto, tenho de allegar meus direitos por meio de embargos ao sequestro, e, portanto só depois de decididos esses embargos, ficará ultimada a questão.

Emquanto, pois, tal decisão não for proferia, continúa de pé o protesto que fiz, e não devem os Srs. Assignantes pagar suas assignaturas, sob pena de se fazerem effectivas as comminações constantes do mesmo protesto.

Recife, 17 de Agosto de 1897.

Carmo Almeida.

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do fallecido Manoel Soares de Figueiredo, avisa a todos os devedores do mesmo finado, que em vista das disposições testamentárias, tem vinte por cento, (20) % todos os seus devedores que saldarem seus debitos dentro do prazo de 90 dias, findos estes em 22 de Outubro do corrente anno.

Recife, 22 de Julho de 1897.

Antonio Joaquim da Costa.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n. 200.

EU ERA ASSIM:

A Exm.ª Sra. D. Margarida Cezar de Mariz de Itaguahy curou-se de catharro senil e tosse antiquissima pelo **Alcatrão e Jatahy** de Honorio do Prado que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr. Azevedo Junior, da rua

N. 26—VISCONDE DE MARANGUAPE—N. 26

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e ... golfo.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é éd um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegandreur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta 8ottas. N'm lado teem gravado—Elixi ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambnco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignado

... SIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; ... superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elo dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicmentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas on durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infalo livel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de tódas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas

Rua do Marquez de Olinda, 24

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E emtodas as boas pharmacias.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyana (Estancia) n. 163.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$900 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.º ANDAR

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygieno do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreire Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1.º andar

TELEPHONE N.544

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Agosto de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 8 1|8 d|s por 1$000 do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.

O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 d|s sobre Londres a 90 d|v, elevando-se pelo meio dia para 8 1|8, depois baixou para 8 1|16, effectuando-se negocios regulares, fechando o mercado com a iniciada, sem tomadores.

Letras particulares foram negociadas a 8 3|16.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Brancos	8$000 a 8$600
Somenos	4$800 a 5$400
Mascavado.	3$800 a 4$090
Brutos	2$800 a 3$300
Retames	2$200 a 2$300

ALGODAO

Foi negociado a 17$000 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se a 350$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 200$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$350 o kilo, vendas e refugo a 853 e kilo.

Verdes a 780 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 120$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 25$000 a... 27$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 24 DE AGOSTO DE 1897

Augusto da Silva.—Uma caixa com obras de ferro batido.

Ayres dos Reis & C.—Quatro caixas com fio de pelles curtidas.

Antonio P. da Silva & C.—Sete caixas e dozo atados com ferro em obra, azul ultramar e machinas de costura.

A. Vieira & C.—Uma caixa com morim estampado de algodão.

Albino Campos & Irmãos.—Uma caixa com botões de madeira.

Bernet & C.—Uma caixa com tecidos de linho.

Benito Souza & Ramos.—Vinte e uma caixas com azeite de oliveira.

C. V. S. Pryor.—Um barril com whiskey.

Castro Lemos & C.—Cento e cincoenta barris com manteiga de vacca.

Casado e Oliveira.—Duas caixas com espelhos, bonecas de louça e bijouterias de cobre.

Carneiro de Souza & C.—Onze caixas com obras de ferro batido e esmaltado.

Carlos Halliday & C.—Cem rôlos com arame de ferro galvanisado.

Companhia M. de Phosphoros.—Treze saccos com terra.

Domingues Irmãos.—Duas caixas e cincoenta saccos com arroz e manteiga de vacca.

Empreza do Gaz.—Dez barras de ferro, quinhentos tijolos de barro e quatrocentas e onze toneladas de carvão de pedra.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com sanguesugas.

Guimarães Lima & C.—Tres caixas com morim, metins, cambraias e panno de algodão.

G. de Mattos Irmãos & C.—Sessenta e um volumes com botões de osso, folhas de Flandres laminado e chumbo em lençol.

Herdeiros Bowann.—Vinte e nove volumes com chapas de ferro e tubos.

Henry Forster & C.—Duas mil barricas com farinha de trigo.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Quarenta fardos com papel para embrulho.

J. Rufino da Fonseca & C.—Vinte e um atados com machinas de costura.

João Fernandes Lima & C.—Duas caixas com queijos.

João Fernandes de Almeida.—Vinte caixas com leite em conserva.

José G. da Costa.—Quatrocentas balas com papel para embrulho.

José Joaquim Samarcos.—Vinte e dous barris com vinhos.

José B. de Carvelho.—Vinte e quatro volumes com vinhos.

L Ferreira & C.—Sessenta barris com sub-carbonato de potassa.

Loureiro Maia & C.—Uma caixa com panno de algodão.

Medeiros Irmãos & C.—Vinte e cinco caixas com leite em conserva.

Machado Lopes.—Mil barricas com farinha de trigo.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com papel de seda, cordas para instrumentos, pennas de aço e obras de ferro galvanisado.

Neves Pedrosa & C.—Tres caixas com biscoutos alimenticios.

Olympio Tavares & C.—Tres caixas com brim entrançado de algodão.

Olintho, Jardim.—Duas caixas com toalhas e panno de algodão.

Ramos Geppert.—Cento e vinte barricas com farinha de trigo.

Santos da Figueira & C.—Onze pipas, vinte quintos e quarenta decimos de barris com vinhos.

Tavares Lapa & C.—Trinta barricas com breu.

Theo Just.—Dezeseis volumes com ferro em obra, cobre em obra, porcellana em obra, vidro, etc.

Victorino Silva & C.—Tres pipas com vinho

Ventura Matheus & C.—Cinco volumes com brim entrançado, metim, moveis e cobertores de algodão.

Viuva de João de Araujo Veiga.—Tres caixas com louça.

IMPORTAÇAO

Trieste e escala, vapor austriaco *Pandora*, entrado em 23 do corrente e consignado a H. Forstor & C.;

— Carga de Fiume:

Farinha 105 barricas a Santa Casa de Misericordia, 120 á ordem, 2,000 aos consignatarios 590 a Machado & Lopes.

— Carga de Triestre:

Amostra 1 volume á ordem.

Aço 30 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Antonio D. Carneiro Vianna.

Licores 12 caixas a Dias Fernandes & C.

Maçãs 15 caixas a M. A. Pereira

Papel 4 fardos a A. Campos & Irmãos, 1 a A. de Mattos, 1 á ordem 1 a João Walfredo de Medeiros

— Carga de Genova:

Azeite 15 caixas a Silva Marques & C, 50 a Dias Fernandes & C.

Ferragens 32 volumes a G. Paille.

Machinas 1 caixa ao mesmo.

Tecidos 1 caixa a Ignacio N. da Fonseca.

Portos do Sul, vapor francez *Cordillere*, entrado em 23 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Xarque 1.200 fardos a Silva Guimarães & C.

Portos da Europa, vapor francez *Charant*, entrado em 21 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

— Carga de Bordeaux:

Apperitivos 6 caixas a L. Defrance, 2 a Guimarães & C.

Cerveja 20 caixas aos mesmos.

Cognac 5 caixas a C. Fontes, 25 a Domingues Irmãos. 20 a C. Lemos & C., 10 a Marcelino Fontes & C. 20 a Guedes de Araujo & Filhos, 30 a C. Lima & C. 20 a Ferreira Rodrigues & C, 400 a E. Kauffmann, 1 barril a Abrantes & C.

Clichés 1 caixa do *Jornal do Recife*.

Champagne 15 caixas a Abrantes & C.

Livros 1 caixa a irmã Savignal.

Licores 6 caixas a L. Defrance.

Mercadorias 4 caixas á ordem, 1 a F. Collier.

Queijos 10 caixas M. Irmãos.

Vermouth 10 caixas a Guimarães & C.

Vinho 2 barris a F. M Guimarães, 2 a irmã Savignal, 1 a Melli Diethelm, 2 a Guimarães Braga & C., 4 e 20 caixas a José B. de Carvalho, 24 a C Fontes, 10 a Soares & C., 5 a M. Fontes & C 20 a Abrantes & C, 4 a Meili Diethelm & C.

Carga de Lisbôa:

Alhos 11 canastras a Guedes de Araujo & Filhos.

Conservas 10 caixas a Pereira de Farias.

Folhas de loure 1 sacco a Guedes de Araujo & Filhos.

EXPORTAÇAO

DIA 25 DE AGOSTO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional S. Salvador, para Bahia, carregaram:

Ferreira Barboza & C., 3 caixas com calçados.

P. Carneiro & C., 16 caixas com 3000 kilos de tecidos de algodão.

Joaquim Pinheiro & C., 2 caixas com calçados.

Mamede Torres, 8 caixas com 800 kilos de cartas para jogar.

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6000 kilos de feijão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Lopes & C., 10 fardos com 3000 kilos de fazendas de algodão.

Marcos José da Silva, 129 saccos com 7740 kilos de assucar branco e 33 pipas com 16500 litros de alcool.

Mendes Lima & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

E. Cardozo & C., 130 saccos com 7800 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30000 ditos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 25 pipas com 11875 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 25 pipas com 11875 litros de aguardente.

Para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 barris com 7600 litros de aguardente e 200 caixas com 1600 kilos de sabão.

J. T. Carreiro, 300 caixas com 2700 kilos de sabão, 100 saccos com 6000 ditos de milho e 10 barris com 870 litros de alcool.

Pereira Pinto & C., 25 pipas com 15250 litros de aguardente.

— No vapor nacional Alagoas, para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 3 caixas com 450 kilos de madapolão e 20 barricas com 1140 ditos de assucar refinado.

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

Companhia J. de Chapéos, 46 duzias de lã e de pelo.

Para o Pará, carregaram:

Paiva Oliveira & C., 2 caixas com calçados.

Ayres dos Reis & C., 3 caixas com calçados.

Braga & Sá, 12 caixas com calçados.

Jonatas Barboza, 80 saccos com 3200 kilos de farinha de mandioca.

José G. de Amorim & C., 20 caixas com 600 kilos de oleo de ricino.

P. Carneiro & C., 3 engradados com 180 kilos de assucar refinado.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 40 barris com 3520 litros de aguardente e 90 barricas com 6435 kilos de assucar branco.

Para Parahyba carregaram:

P. Carneiro & C., 1 fardo com 6 peças de tecidos de algodão pesando 950 kilos.

Para Maranhão, carregaram:

Francisco R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional Bragança, para o Ceará, carregaram:

Manoel A. de Senna & C, 30 barricas com 3391 kilos de assucar branco, 5 ditas com 450 ditos de assucar refinado e 5 ditas com 450 ditos de carvão animal.

— No vapor nacional Beberibe, para o Coacá, carregaram:

Miranda & Souza, 1 barrica com 60 kilos de bacalhão.

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

G. de Mattos Irmãos & C., 11 caixas com 238 kilos de amostras de perfumarias.

J T. Carreiro, 50 barricas com 2900 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

João de A. Fonseca, 5000 caixas com 6500 kilos de sabão.

R. Martins, 2 pipas com 1030 litros de alcool.

Para Camocim, carregaram:

Barboza & C., 46 barris com 2024 litros de vinho de fructas, 12 ditos com 408 ditos de vinagre, 60 caixas com 540 ditos de genebra e 15 ditas com 120 ditos de cidra.

Para Natal, carregaram:

Julio & C., 1 caixa com 500 kilos de morim branco.

P. Carneiro & C., 6 fardos com 900 kilos de riscado de algodão.

Para o Aracaty, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 10 caixas com 200 litros de cognac e 10 ditas com 150 ditos de genebra.

Para Mossoró, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 27 volumes com 1900 kilos de tecidos de algodão.

Para Macáo, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 8 volumes com 800 kilos de tecidos de algodão.

— No hiate Deus te Guie, para Mossoró, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 12 caixas com 2402 kilos de sabão.

Santos Araujo & C., 20 caixas com 400 kilos de sabão.

Para Macáo, carregaram:

Joaquim de O Maia, 1 caixa com calçados.

Rodrigues Lima & C., 1 volume com 30 kilos de tecidos de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 45 caixas com 900 kilos de sabão.

Oliveira & C., 4 barricas com 273 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de assucar refinado.

— No hiate Bom Jesus, para Murim, carregaram:

João de A. Fonseca, 250 caixas com 6000 kilos de sabão.

P. Carneiro & C., 10 barricas com 850 kilos de cal e 4 caixas com 120 litros de oleo nacional.

Fraga Rocha, 37 volumes com 1864 litros de vinho de fructas e 20 barris com 800 ditos de vinagre.

M. Esnaty, 6 saccos com 360 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

Guimarães Braga & C., 1 caixa com 20 litros de elixir.

— No hiate Adelina dos Anjos, para Macáo, carregaram:

Dias & C., 8 barricas com 613 kilos de assucar branco.

Martins Ribeiro & C., 5 caixas com 300 kilos de bolacha.

Para Mossoró, carregaram:

Dias & C., 20 caixas com 1200 kilos de assucar branco.

Para Villa de Touros, carregaram:

Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Agosto

Do dia 1 á 24	906:512$790	
Idem do dia 25	28:560$715	
		935:073$505

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 24	124:681$993	
dem do dia 25	6:033$729	
		130:745$722
Total		1.065:819$227

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Agosto de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Renda do dia 1 á 4	48:529$954
Idem do dia 25	2:052$378
Total	50:582$332

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 24 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

61 bois pesando 7,695 kilos.	
90 kilos de peixe a 30 rs.	2$700
5 comp. com mariscos a 150 rs.	$750
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	4$500
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
3 carg. com gerimús a 450 rs.	1$350
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
51 carg. com farinha a 300 rs.	15$300
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
9 suinos a 1$	9$000
131 lugares a 300 rs.	39$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
4 comp. com suineiros a 1$	4$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
72 comp. com fazendas a 2$	144$000
21 comp. com comidas a 1$050	22$050
29 comp. com verduras a 450 rs	13$050
117 comp. com farinha a 600 rs.	70$200
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	601$800
Rendimento do dia 1 e 23	14.148$000
	14.749$800

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.

Suinos de 1$ a 1$200 o k.

Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.

Farinha de 600 a 1$. a cuia.

Milho de 600 a 1$ a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Manáos e escala—11 dias, vapor brazileiro *S. Salvador*, de 1999 toneladas, commandante J. M. Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor nacional *Bragança*, de 751 toneladas, commandante Manoel Franco, equipagem 29, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Swansea—39 dias, barca ingleza *Glancafon*, de 451 toneladas, capitão C. E. Waters, equipagem 33, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Hamburgo e escala—20 dias, vapor allemão *Desterro*, de 1611 toneladas, commandante H. Schutterow, equipagem 33, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Terra-Nova—31 dias, lúgar inglez *Peggy*, de 247 toneladas, capitão John Jackman, equipagem 10, carga bacalhão; a R. J. Perman.

Memel—70 dias, lúgar *Norueqa*, de 308 toneladas, capitão J Kosase, equipagem 8, carga madeira; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco *Pandora*, commandante A. Macolle; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Alagôas*, commandante Joaquim F. Cascaes; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Explorer*, commandante J. Thonson; em lastro.

VAPORES A ENTRAR
MEZ DE AGOSTO

Chile, da Europa, a 26.
Coleridge, do sul, a 26.
S. Francisco, do norte a 26.
Città de Genova, da Europa, a 27.
Nile, do sul, a 29.
Olinda, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE AGOSTO

Rio e esc. S. Salvador, a 26 as 5 horas.
Bahia e Rio Desterro, a 26 as 5 horas.
New York Coleridge, a 26 as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc. Chile, a 26 as 12 h.
Bahia e Rio Città de Genova, a 27 as 5 h.
Southampton e esc. Nile, a 29 as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Uranos.
Barca norueguense Hindoo.
Barca norueguense Jona.
Barca norueguense Natvig.
Barca norueguense Erling.

DE SEWANSEA

Lúgar inglez Cosmo.
Barca ingleza Glanrafon.
Barca norueguense Malborogh.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional S. Salvador, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor austriaco Pandora, varios generos.
Vapor allemão Desterro, varios generos.
Crusador nacional Andrade, munições.
Barca ingleza Rita, carvão.
Barca ingleza Cordellia, bacalhão.
Barca norueguense Langet, carvão.
Barca norueguense Santon, carvão.
Barca norueguense Aristos, carvão.
Barca sueca Zenobia, carvão.
Barca ingleza Ivanhoe, carvão.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Vaza, carvão.
Lúgar inglez Ramona, varios generos.
Lúgar italiano Roma, varios generos.
Lúgar inglez Belle of the Ex. bacalhão.
Lúgar norueguense Albert, carvão.
Lúgar nacional Temerario, var. generos.
Lúgar nacional Alvaro, varios generos.
Lúgar nacional Emilia, kerozene.
Escuna allemã Johann, varios generos.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Joanna, xarque.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Marinho VI, xarque.
Patacho nacional Norma, xarque.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche — Dr. *Antonio Cardoso Silva*. (Bahia).

Dr. Bastos de Oliveira

Do volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos clientes e amigos que acha-se no exercicio da clinica, residindo á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone n. 365, e dá consultas em seu antigo consultorio, ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche —Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar*. (Pará)

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua [Larga do Rosário n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, acommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D Maria José Rodrigues Barcellos, prostrados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Izaura, filhinhas do Sr. Major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas creanças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Mais um

Faz mais de oito annos que soffria extraordinariamente de rheumatismo, cujo soffrimento só comprehende quem, como eu, tem sido victima dessa má molestia. Sarei completamente agóra. só e unicamente com o uso, por algum tempo, do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, ficando radicalmente curado.

Paulino Leme da Silveira.

Uberaba.

Deposito em Pernambuco:

Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda 60.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de direito do commercio da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 1.º de Setembro proximo vindouro, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Joaquim Bernardo dos Reis &C, para proceder-se a nomeação de syndicos definitivos e da commissão fiscal e bem assim para os syndicos provisorios prestarem os esclarecimentos necessarios ácerca das 2 verbas—lettras a pagar e endossos constantes dos respectivas listas dos credores afim de verificar os nomes destes e o quanto pertencente a cada um para que possam tomar parte na deliberação.

Convoco, pois, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de Agosto de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de Agosto de 1897.—1.ª Directoria, 2.ª Secção.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que até o dia 23 do corrente, recebem-se propostas, devidamente selladas em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão Cardiff e artigos abaixo mencionados, necessarios ao serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção, a contar de Setembro do corrente á 30 de Junho de 1898, mediante as condições seguintes, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas em virtude do concurrencia anterior:

1· Cada proponente deverá apresentar sua proposta em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, juntando o conhecimento da caução provisoria da quantia de 200$, que depositará no Thesouro do Estado, perdendo o direito á restituição dessa quantia se, acceita a sua proposta o convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

2· Todos os artigos deverão ser de primeira qualidade e postos na Casa de Detenção pelo contractante, por conta de quem correrão as despezas do transporte até aquelle estabelecimento.

3 Os fornecimentos serão feitos mediante pedidos assignados pelo engenheiro encarregado do serviço, dentro do prazo maximo de doz dias, sob pena de multa de 100$000 á 200$000.

4· Qualquer artigo que for recusado pela sua má qualidade ou por não estar de accordo com o contracto, será devolvido ao fornecedor que se obrigará a substituil-o immediatamente. Pela infracção desta clausula, fica o contractante sujeito á multa que lhe será imposta á juizo do referido engenheiro.

5· Não serão acceitas as propostas que não offerecerem as garantias e qualidades escriptas neste edital.

6· O contractante recolherá aos cofres do Thesouro do Estado a quantia de 2:000$ em dinheiro ou apolice da divida publica, para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro do prazo de tres dias a contar da data daquelle em que for acceita a proposta.

—

Artigos a que se refere o presente edital

Carvão Cardiff, tonelada.
Carvão para lampada de arco *Siemens* positivo e negativo de 6 ampères, uma.
Globo para lampada de arco *Siemens*, um.
Lampada incandescente de 110 volts e 10 velas, uma.
Idem idem de 110 volts a 16 velas, uma.
Fio flexivel, duplo isolado a seda, metro.
Dito, isolado a algodão e borracha de 0,m00150, dito.
Dito isolado a algodão borracha de 0,002, dito.
Dito isolado á algodão borracha de 0,003, dito.
Interruptores para secção de 20 lampadas, um.
Interruptores para secção de 50 lampadas, um.
Interruptores para secção de 10 lampadas, um.
Interruptores para secção de 1 lampada, um.
Corta-circuita para 10 ampères, uma.
Ditos para 50 amperes, uma.
Abatjour de porcelana, um.
Dito de agatha, um.
Aranhas, uma.
Arandelas, uma.
Supportes para lampadas incandescentes, um.
Isoladores pequenos, um.
Metal fusivel sobrecellente de 1 a 10 ampères, grammas.
Ligação de fusivel de 50 e 250 ampères para dynamo-typo H. II, uma.
Escovas de tela *Siemens*, jogo.
Oleo de mamona, litro.
Dito mineral n. 1, dito.
Dito mineral n. 5, para cylindro, dito.
Kerosene, dito.
Graxa do Rio-Grande, kilo.
Fita isolante, peça.
Serra-fio, uma.
Solda de estanho, kilo.
Estopa ingleza, dita.
Asbestos-gacheta, dito.
Asbestos-papelão, dito.
Borracha em lençol, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Limas e limatões.
Chaves diversas, uma.
Tijolo para limpeza, um.
Lixa esmeril, folhas.
Corta-fio, uma.
Fieira, uma
Galvanometro, um.
Pilha, uma.
Tintas diversas, kilo
Pixe, litro.
Oleo de linhaça, dito.
Verniz para bronzear, frasco.
Verniz para botinas, dito.
Brocha de n. 1 a 8, uma.
Tijolo refratario, um.
Barro refractario, kilo
Tubos de crystal para indicar nivel da caldeira, um.
Arruelas de borracha, uma
Lubrificadores de metal, um.
Grelhas de ferro fundida,
Correia de sola ingleza, metro.
Torno de mão, um.
Serra para ferro, uma.
Serrote, um.
Tubos de borracha, metro.
Lampeão para kerozene, um
Cabo para lima, duzia.
Talas para limpeza, duzia.
Folles para limpeza, um
Chlorydrato de amoniaco, kilo.
Potassa caustica, kilo.
Alcool litro.
Verruma, uma.
Deposito para oleo, um.
Armario para ferramenta, um.
Banca para escripta, uma.
Cadeira austriaca, uma.

O director,

Affonso de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, 13 de Agosto de 1897

Edital n. 22

Prazo de 60 dias

O Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica manda declarar que por acto de 10 do corrente do Dr. Governador do Estado, foram nomeados os seguintes professores: Braziliano Donino da Costa Lima, Francisco Deodato Lins, Dina da Silva Coutinho, Julia Ayres de Almeida Freitas e Maria Liberata da Silva Fortes para regerem, o primeiro a cadeira de Terra Nova, em Belmonte, o segundo a de Boqueirão, em Cabrobó, a terceira a do Granito, a quarta a de Jatobá de Bôa-Vista e a quinta a de Caboclo, em Petrolina que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da publicação deste, para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Outrosim, declara mais que por acto de igual data foram considerados avulsos sem vencimentos os professores, Joaquim Someano das Mercês, Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho, Maria Zulmira de Barros Lima, Joanna Estelina Pereira de Lyra e Antonia Peregrina Cavalcanti de Albuquerque, visto terem deixado de tomar posse nos prazos marcados por esta Secretaria.

O Secretario,

Pergentino S. de A. Galvão.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematados, á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 5

Marca M L & C—Uma caixa, n. 71, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 14 de Agosto de 1896, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 75 kilos, peso bruto nas caixinhas de papelão, de papel partido para escrever e 16 kilos, peso bruto nos envoltorios, de envelopes.

Marca B F & C em cima e B C— Uma caixa, n. 51, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 17 de Agosto de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 28 laminas de vidro com aço para espelhos.

Marca A & C em cima e L & T em baixo —Uma caixa n. 1243, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 18 de Agosto de 1896, consignada a Abrantes & C., contendo cartas impressas de uma só côr, pesando bruto nos envoltorios 14 kilos.

Marca B F & C Duas caixas ns. 35 e 40, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 18 de Agosto de 1896, contendo a primeira vasos dourados para cima de mesa, de vidro n 1, pesando liquido 96 kilos e a segunda vasos de côr, n. 6, para cima de mesa, pesando liquido real 5 kilos.

Marca J C & C em cima e C B em baixo —Uma caixa, n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 18 de Agosto de 1895, consignada a Joaquim Carneiro & C., contendo 25 duzias de camisas de algodão, lisas.

Marca V C—Uma caixa, n. 1,102, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 19 de Agosto de 1896, consignada á Usina Catende, contendo 21 kilos, peso liquido, de borracha em laminas e 11 peças de madeira em obras não classificadas.

Marca G B & C—Uma caixa, s/n, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 20 de Agosto de 1896, consignada a Guimarães Braga & C., contendo impressos de uma só côr, pesando bruto nos envoltorios 14 kilos.

Marca U C—Seis atados, ns. 1 á 6, vindos de Liverpool no vapor inglez *Architect* entrados em 20 de Agosto de 1896, consignados á Usina Catende, contendo obras de zinco não classificadas, simples, pesando liquido 144 kilos.

Marca F C P Uma caixa, n. 6, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 27 de Agosto de 1896, consignada á ordem, contendo 26 kilos, peso bruto nos envoltorios, de nacar para pintura e sete kilos, peso bruto nos envoltorios, de sulfureto de mercurio (vermelhão).

Marca diamante C P N—Uma caixa n. 920, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 1 de Outubro de 1866, consignada á Companhia Pernambucana de Navegação, contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido 33 kilos.

Marca J A C—Uma caixa n. 929, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 2 de Outubro de 1896, consignada a Jacintho do Azevedo & C., contendo obras não classificadas de cobre e suas ligas, envernisadas, pesando bruto nos envoltorios, 91 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

E. F. C. P.

EDITAL

De ordem da Directoria, faço publico que de 1 de Setembro proximo vindouro a 31 de Março, haverá mais um trem de suburbio, sujeito ao seguinte horario.

Estações	IDA s. v. 1 Noute — Cheg.	IDA — Part.	VOLTA s. v. 2 Noute — Cheg.	VOLTA — Part.
Central	....	8.00	8 46	....
Areias	8.14	8.16	8.30	8 32
Tigipió	• 8 21	8 23	* 8.23	8 25
Socorro	8.35	8.36	*8.10	8 11
Jaboatão	8.41	...	......	8.05

O signal * indica cruzamento de trens,

Escriptorio do trafego, no Recife, em 23 de Agosto de 1897.

G. Duprat.

Chefe do trafego interino,

EDITAL

Inscripção para concurso

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão inspector do Arsenal de Marinha faz-se publico que acha-se aberta nesta Repartição durante o improrogavel prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de amanuense da Directoria de construcções Navaes deste Arsenal de Marinha, de accordo com os arts. 313 a 316 do Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

As condições e materias exigidas para o concurso serão as mencionadas nos §§ 1.º e 2.º do art. 314 1.º, 2.º, e 3.º do art. 315, e 1.º, 2.º 3.º, 4.º, 5.º e 6. º do art. 316 do já citado Decreto, que são as seguintes:

Art 314

§ 1.º Bôa letra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento de arithmetica até proporções.

Art 315

1.º Ser cidadão brazileiro;

2.º Ter bom procedimento;

3.º Ter mais de 20 annos e menos de 40.

Art. 316

§ 1.º Noções geraes das linguas franceza e ingleza, de geographia e historia do Brazil;

§ 2.º Redacção e estylo official da lingua vernacula;

§ 3.º Escripturação mercantil applicada a contabilidade dos serviços relativos a marinha;

§ 4.º Pratica do serviço geral da Repartição durante 1 anno pelo menos;

§ 5.º Conhecimento dos systemas de pesos e medidas de reducção de moedas, descontos, etc.;

§ 6.º Conhecimento de algebra até equações do 2.º gráo.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Agosto de 1897.

O secretario,

João Sabino Pereira Galdes,

EDITAL

O Doutor Levino Vieira de Macêdo Lima, juiz de direito do 2.º districto criminal e presidente da 5.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 23 de Setembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury, do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram soteados os cidadãos seguintes:

Recife

Constantino Bruno.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Eugenio Guedes de Araujo.

Santo Antonio

Francisco Corrêa da Silva.
Francisco Pedro de Oliveira.
Coronel Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
Adolpho de Castro e Silva.

São José

Luiz Frederico Codeceira.
Feliciano Augusto da Camara Pimentel.
Chistovão Uchôa.
Anacleto da Silva Ramos.
Libanio Presidio de Carvalho.

Afogados

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Felix de França Lumach Migueis.

Boa-Vista

Domingos Marques Ferreira.
Phlosculo de Magalhães.
Jacintho Leopoldino da Silva.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
José Marques Carneiro Leão.
Bernardino Ferreira de Azevedo.
José Luiz Salgado.
José Felix de Britto Macêdo.
Sabino de Paula Baptista.
Victorino Luiz Innocencio Poggi.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante.
Luiz Vernet.

Graça

Alfredo de Lemos Araujo.
João Brindoly Fox.
Antonio Ferreira Travassos.
Antonio da Silva Farias.
Ulyssos da Silva Cabral.
Alcides Barata.

Poço

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Cussy Juvenal do Rego.

E que nessa sessão serão julgados os seguintes réos afiançados: José Pedro da Costa, Rufino Rodrigues de Mello, Luiz Tallone de Siqueira Cavalcante, João Sebastião, Luiz Carneiro e Antonio dos Santos Mazomba; bem como os réos que se pódem livrar soltos, Justo Pereira da Silva e Francelino de tal.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as intimações as testemunhas que se acharem em seu districto.

Recife, 23 de Agosto de 1897.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, escrivão do Jury, o escrevi.

Levino Vieira de Macêdo Lima.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 25 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematados á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem 5

Marca Quadrado C e P aos lados e 5 no centro—Um barril, vasio, n. 5, vindo de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrado em 5 de Outubro de 1896, consignado á Companhia Industrial Pernambucana.

Marca C & C em cima e S B C em baixo —Uma caixa n. 174, vinda da Liverpool no vapor inglez *S. Vicente*, entrada em 13 de Outubro de 1896, consignada a Christiani & C, contendo 21 chapéos redondos de séda simples.

Marca diamante C L em cima e J Z P L —Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 14 de Outubro de 1893, não constando do manifesto, contendo obras não classificadas de ferro fundido, simples, pesando liquido 306 kilos.

Marca F A & C em cima e S C O em baixo—Uma caixa, n. 148, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 26 de Outubro de 1896, consignada a F. de Azevedo & C, contendo tecidos lavrados de seda e algodão em parte iguaes, pesando liquido 50 kilos.

Marca G C em cima e L em baixo—Uma caixa, n. 6786, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 26 de Outubro de 1896, consignada a Gonçalves Cunha & C, contendo 61 kilos de tecidos abertos de algodão e 28 kilos de tecidos de algodão de phantasia.

Marca triangulo MM no centro — Uma caixa. n. 2, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 26 de Outubro de 1896, consignada a Manoel Moreira Reis, contendo casemiras de lã pura até 500 grammas por metros (4), pesando liquido 214 kilos.

Marca B & C em cima e W em baixo— Um fardo, n. 43, vindo de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrado em 27 de Outubro de 1896, consignado á ordem, contendo brim de linho liso, pesando liquido 210 kilos.

Marca triangulo MM no centro — Uma caixa, n. 3, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar* entrado em 27 de Outubro de 1896, consignada a Manoel Moreira Reis, contendo casemiras de lã pura até 500 grammas por metro (4), pesando liquido 145 kilos.

Marca diamante C & C no centro Uma caixa, n. 8104, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 23 de Novembro de 1893, consignada á ordem, contendo 1 chapéo redondo de seda simples, 12 chapéos redondos de seda simples, com mola e 48 chapéos de feltro simples.

Marca H B R - Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 23 de Novembro de 1896, consignada a M. Stoebel, contendo um candieiro de cobre.

Marca diamante 8536 no centro — Uma caixa n. 2601 vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 25 de Novembro do 1896, consignada a J B. da C Pereira, contendo 9 kilos de rendas de seda e 16 kilos de rendas de algodão.

Marca B & C—Vinte e quatro encapados ns. 375 a 398, vindos de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrado em 25 de Novembro de 1896, consignados a Beltrão & Costa, contendo cordoalha de linho, pesando bruto 1255 kilos.

Alfandega de Pernambuco 24 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 18 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas, á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos de titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

—Armazem 5—

Marca diamante, L no centro e M C nos lados—Dous fardos, ns. 655 e 656, vindos de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrados em 2 de Agosto de 1895, consignados a M. Cunha Lobo, contendo esteiras para forrar soalhos de casas e semelhantes, pesando liquido 240 kilos.

Marca diamante R no centro. GD nos lados—Oito volumes, ns. 1 á 8, vindos de New-York no vapor belga *Galileu*, entrados em 7 de Agosto de 1895, consignados á ordem, contendo 48 relogios de parede.

Marca C F—Uma caixa, n. 2315, vinda de Southampton no vapor inglez *Thames*, entrada em 23 de Agosto de 1895 consignada a David Gomes Ribeiro, contendo 86 relogios de nickel para algibeira.

Marca diamante, R no centro, e G D nos lados—Duas caixas ns. 9 e 10, vindas de New-York no vapor belga *Galileu*, entradas em 7 de Agosto de 1895, consignadas á ordem, contendo cinco quadros para annuncio com moldura de madeira ordinaria.

Marca José Fernandes Lima—Uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Thames*, entrada em 26 de Agosto de 1895, consignada a José Fernandes Lima, contendo azeite doce, pesando bruto nas garrafas dez kilos.

Marca diamante, CI no centro, e P do lado —Uma barrica n. 689, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 30 de Agosto de 1895, consignada a Cardoso & Irmão, contendo obras não classificadas de ferro batido simples, pesando liquido legal 350 kilos.

Marca diamante, CI no centro, 692 o P dos lados—Tres safras, ns. 1 á 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 30 de Agosto de 1895, consignadas a Cardoso e Irmão.

Marca B&C em cima e HCH em baixo— Um sacco n. 363, vindo de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entrado em 26 de Setembro de 1895, consignado a Botelho Costa, contendo pregos de ferro simples. pesando bruto 50 kilos.

Marca diamante JSS no centro — Oito fogareiros quebrados, sem numero, vindos de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entrados em 26 de Setembro de 1895, consignados a J. dos S. Silva.

Marca B&C em cima e HCH em baixo— Uma barrica n. 369, vinda de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entrada em 27 de Setembro de 1895, consignada a Boltrão Costa, contendo pregos de cobre, pesando bruto nos envoltorios 150 kilos.

Marca diamante CMDP no centro— Tres caixas ns. 1 á 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entradas em 27 de Setembro de 1895, consignadas a H J. Perman, contendo objectos physicos e chimicos, não classificados.

Marca N. Fonseca & C.,—Uma caixa vinda de New-York no vapor belga *Galilêu*, entrada em 18 de Outubro de 1895, contendo um quadro para annuncios, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca MCL—Uma caixa n. 82, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 25 de Outubro de 1895, consignada a Manoel da Cunha Lôbo, contendo fecidos de sêda lisa, pesando liquido 9 kilos e 700 grammas.

Marca B&C—Uma caixa n. 4094, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 23 de Outubro de 1895, consignada a Albino C. Irmão, contendo amostras de bijouterias de cobres e suas ligas.

Marca diamante, MB no centro e P do lado - Uma caixa n. 131, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 11 de Novembro de 1895, consignada a Moura Borges & C, contendo 92 kilos liquidos de casemira de lã pura.

Marca LJSC—Dous atados de fardos ns. 9230 e 9231, vindos de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrados em 19 de Novembro de 1895, consignados á ordem, contendo brabante, pesando bruto 1,100 kilos.

Marca quadrado BC no centro.—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 9 de Dezembro de 1895, consignada á ordem, contendo 15 kilos de obras não classificadas de ferro fundido simples, e cinco e meio kilos de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca COPC—Uma caixa, n. 150, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Curityba*, entrada em 3 de Janeiro de 1896, consignada á Companhia de Drogas e Productos chimicos, contendo amarello de chromo, pesando nos pacotes 50 kilos.

Marca VC&C—Um torno de ferro, n. 2515, vindo de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrado em 16 de Janeiro de 1896, não consta a consignação, proprio para serralheiro e semelhantes.

Marca SL&C em cima CJ em baixo— Uma caixa, n. 200, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrada em 24 do Janeiro de 1896, consignada a Souza Leão & C., contendo um macaco de ferro pesando 33 kilos.

Marca FC&C—Vinte e cinco rolos, ns. 1 á 25, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrados em 27 de Janeiro de 1893, consignados a F. Cox & C., contendo aramo farpado para cerca, pesando 1200 kilos.

Marca FC&C—Uma barrica, n. 26, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrada em 27 de Janeiro de 1893, á F. Cox & C., contendo grampos para cerca, pesando liquido legal 47 kilos.

Marca Sons—Uma caixa, n. 1325, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrada em 27 de Janeiro de 1896, consignada a Gonçalves Rosa & Domingues, contendo 14 garrafas com cerveja commum.

Marca EL —Uma caixa, n 16153, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, entrada em 25 de Abril de 1896, consignada á ordem, contendo 18 kilos de casemira de lã pura com mescla de sêda e 36 kilos de casemira de lã pura.

Marca GB&C em cima e R em baixo— Quatro caixas, ns. 5995 a 5997, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, entradas em 27 e 29 de Abril de 1896, consignadas a Gonçalves Braga & C., contendo a primeira objectos de phantasia de cobre e suas ligas, dourado, para cima de mesa, pesando bruto nos envoltorios 40 kilos; a segunda peças não classificadas de louça n. 6, pesando liquido legal 63 kilos; a terceira obras não classificadas de vidro n. 1 de côr, pesando liquido legal 69 kilos e a quarta peças não classificadas de louça n. 6, pesando liquido legal 74 kilos.

Marca B F & C—Uma caixa n. 20, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, entrada em 5 de Maio de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo ouro em folhas para dourar, pesando bruto nos envoltorios dous kilos e duzentas grammas.

Marca F J P G—Uma caixa n. 80, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 9 de Maio de 1896, consignada a F. J. Passos Guimarães, contendo parafina em massa, pesando liquido legal 92 kilos.

Marca diamante C D C no centro — Uma caixa n. 31, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 23 de Maio de 1896, consignada a C. D. Cluine, contendo doze quadros para annuncios, com moldura de madeira ordinaria.

Marca F em cima e O H em baixo— Uma caixa, n. 34708, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 16 de Junho de 1896, consignada a Baptiste Ferreira & C., contendo obras de barro, de phantasia, para cima de mesa, pesando 38 kilos.

Marca A M V & C—Uma caixa n. 9, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 17 de Junho de 1896, consignada á ordem, contendo 1250 grammas de pós medicinaes não especificados, e 9 pacotes contendo productos pharmaceuticos, não especificados.

Marca B F & C em cima e FF&K em baixo - Uma caixa n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 17 de Junho de 1896, consignada á ordem, contendo estampas, pesando bruto nos envoltorios 212 kilos.

Marca C M & C em cima e F & C em baixo—Uma caixa n. 5, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 17 de Junho de 1896, consignada a Candido Medeiros, contendo figuras de louça n. 6 para cima de mesa, pesando liquido 49 kilos.

Marca C. E. R.—Uma caixa n. 10, vinda do Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 17 de Junho de 1896 e consignada á ordem, contendo 78 frasquinhos com saes medicinaes não especificados, pesando liquido real 780 grammas.

Marca N. B. S.—Uma caixa n. 9635, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú* entrada em 17 de Junho de 1893, consignada á ordem contendo uma duzia de camisas de algodão com peitos bordados, uma duzia de pares de meias de fio de escossia, curtas, uma duzia de collarinhos de algodão e uma duzia de pares de punhos de algodão.

Marca diamante 823 e A. e G. aos lados —Quatro caixas ns. 392 a 395, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entradas em 17 de Junho de 1893 e consignadas a Almeida Bastos, contendo lustres de vidros, pesando liquido legal 189 kilos.

Marca B. F. & C.—Uma caixa n. 33, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 18 de Junho de 1893 e consignada a Baptista Ferreira, contendo quadros pequenos com moldura dourada, pesando 26 kilos e um kilo de ouro em folhas para dourar.

Marca C.—Uma caixa n. 72, vinda de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrada em 9 de Julho de 1895, consignada a Caldas & C., contendo obras não classificadas de borracha com tecido de algodão, pesando liquidos 78 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 18 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Directoria Geral do Thesouro

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, convido aos Srs. Proponentes ao contracto para extracção das loterias do Estado, a comparecerem na Secretaria do Thesouro, ás 11 horas do dia 25 do corrente, afim de assistirem á abertura das respectivas propostas.

O director geral,

Augusto Coelho de Moraes.

O desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da commissão nomeada para o concurso ao lugar vago do juiz de direito do municipio da Boa-Vista:

Faz saber que o programma formulado para o mencionado concurso é o seguinte:

Direito civil

Processos especiaes.
Excepções.
Juizos divisorios.

Direito commercial

Acções e execuções hypothecarias e pignoraticias.
Nullidades dos processos e das sentenças.
Incidentes das execuções.

Direito criminal

Prescripção.
Recursos.
Circumstancias aggravantes e attenuantes.

Hermeneutica

Interpretação e suas especies.
Revogação das leis.
Uso e costumes.

Constituição e leis organicas

Autonomia municipal.
Organisação judiciaria do Estado.
Garantias individuaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, se passou o presente edital que se fará publico pela imprensa.

Recife, 19 de Agosto de 1897.

Eu, bacharel Antonio Corrêa Gomes de Almeida, secretario, o escrevi

Joaquim da Costa Ribeiro.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(Terceira praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, será vendida em hasta publica, á porta desta, uma caixa, marca GS, n. 602, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cincra*, entrado em 14 de Junho do corrente anno, abandonada aos direitos por Guilherme Spieler, contendo 132 kilos de obras de talha, 1 kilo de ferramentas para artes e officios e 10 kilos de obras não classificadas de cobres e suas ligas, polidas.

Alfandega de Pernambuco, 25 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 13 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, no prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 5

Marca quadrado C&T em cima, AL&C no centro.—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 9 de Maio de 1895, consignada a Cardozo & Irmão, contendo obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples, pesando liquido 6 ½ kilos.

Marca BA&C.—Uma caixa, n. 23, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 9 de Maio de 1895, consignada á ordem, contendo tecidos de algodão alvejado liso e entrançado, pesando liquido 134 kilos.

Marca BA&C.—Uma caixa, n. 24, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 9 de Maio de 1895, consignada á ordem, contendo 26 kilos de toalhas felpudas de algodão adamascado proprio para toalhas, 40 kilos de colchas de algodão imitação de fustão liso, e 9 e meio kilo de tecidos de algodão abertos não classificados e 26 kilos de tecidos de algodão de phantasia.

Marca cruz LO em cima, OB em baixo.—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 29 de Maio de 1895, consignada a M. da C. Lobo, contendo 24 espartilhos de tecidos de algodão, 25 ½ kilos de tecidos de algodão de phantasia e 17 kilos de musselinas de algodão lisas.

Marca RD&C em cima, R em baixo.—Uma caixa, n. 198, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, consignada á ordem, contendo diversas amostras, entrada em 4 de Junho de 2895.

Marca BA.—Uma caixa, n. 9735, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, entrada em 6 de Junho de 1895, consignada á ordem, contendo 15 duzias de pares de meias de algodão, curtas.

Marca quadrado BA no centro.—Uma caixa, n. 670, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, entrada em 6 de Junho de 1895, consignada á ordem, contendo morim de algodão estampado não especificado, pesando liquido 147 kilos.

Marca DGR.—Um pacote, n. 56, vindo de New-York no vapor belga *Hevelius*, entrada em 6 de Julho de 1895, consignada a David Gomes Ribeiro, contendo 12 relogios de prata simples para algibeira e 21 relogios de cobre e suas ligas douradas para algibeira.

Marca quadrado LL no centro.—Uma caixa, n. 59, vinda de New-York no vapor inglez *Coleridge*, entrado em 22 de Julho de 1895, consignada a Lopes Lima, contendo 2900 grammas de bijouteria de cobre e suas ligas, 132 grammas de obras de prata, de joalheiro, 432 grammas de obras de prata e tartaruga.

Marca triangulo, MAR no centro.—Uma barrica, n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 11 de Julho de 1895, consignada á ordem, contendo copos de vidro n. 2, pesando liquido legal 115 kilos.

Marca quadrado LL no centro.—Duas caixas ns. 60 e 62, vindas de New-York no vapor inglez *Coleridge*, entradas em 22 de Julho de 1895, consignadas a Lopes Lima, contendo a primeira 24 relogios para cima de mesa, e a segunda, caixas de papelão vasias proprias para perfumarias e e semelhantes, pesando liquido 2 e meio kilos.

Marca quadrado, LL no centro.—Um pacote, n. 61, vindo de New-York, no vapor inglez *Coleridge*, entrado em 22 de Julho de 1895, consignado a Lopes Lima, contendo 13 bengalas de madeira.

Marca SR&C.—Uma caixa, n. 20, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 1 de Agosto de 1895, consignada á ordem, contendo 18 duzias de collarinhos de algodão e 26 duzias de pares de punho de algodão.

Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Prazo de 30 dias

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 31 de Agosto proximo vindouro serão arrematadas á porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º capitulo 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n 5

Marca M. & S. Uma caixa n. 153, vinda do sul no vapor nacional *Itaparica* entrada em 20 de Dezembro de 1894, consignada a Miranda & Souza, contendo 30 kilos de obras não classificadas de ferro fundido, simples e 10 kilos de ferramentas não classificadas, para artes e officios.

Marca J. S. & C. Uma caixa n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes* entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignada a Julio Silva & C., contendo 24 duzias de escovas de cabello com cabo, para cabeça, com as costas de madeira, 64 duzias de escovas de cabello para calçado, com costas de madeiras; 84 1½ duzias de escovas de cabello para fato, com costas de madeira; 18 escovas de cabello para cabeça, com espelho nas costas.

Marca J. S. & C. Duas caixas ns. 9 e 754, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignadas a Julio Silva & C. contendo a primeira 43 duzias de escovas de cabello proprias para chapéo, cabeça, fato e semelhantes, com cabo e costas de madeira e a segunda 36 kilos de espelhos pequenos com moldura de madeira dourada e 18 espelhos não especificados de mais de 10 decimetros.

Marca P. & C. e F. S. & C. em baixo. Uma caixa n. 272, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 27 de Dezembro de 1897, consignada a Eugenio Pereira de Azevedo, contendo obras impressas de mais de uma côr, pesando liquido 10 kilos.

Marca P&C em baixo A de S&C, uma caixa n. 191, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 27 de Dezembro de 1894, consignada á ordem, contendo 11 kilos, peso bruto nas caixinhas, de fumo desfiado proprio para cigarros, e dous mil charutos.

Marca OB&C, uma caixa, n. 26, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes* entrada em 28 de Dezembro de 1894, consignada a Oliveira Bastos & Cª, contendo bonecas, pesando bruto nas caixinhas de papelão 16 kilos.

Marca BA&C, uma caixa, n. 18, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 28 de Janeiro de 1895, consignada á ordem, contendo o seguinte: 50 kilos de tecidos de algodão de phantasia, 24 kilos de fustão de algodão liso, 76 kilos de panno de algodão alvejado liso, 8 1½ kilos de panno de algodão lavado proprio para toalhas, 31 kilos de cobertores de algodão de côres lavradas, 18 1½ kilos de metim de algodão tinto, 18 kilos de toalhas felpudas de algodão, 13 kilos de esguião branco de linho liso, 4 1½ kilos de fustão de algodão liso, 2 kilos de guardanapos de linho adamascados, 8 1½ kilos de brim branco de linho entrançado e 8 kilos de brim de linho tinto liso.

FJC um encapado, n. 96, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Architect*, entrado em 21 de Fevereiro de 1895, consignado á ordem contendo amostras de chá.

BA&C, uma caixa, n. 19, vinda de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrada em 14 de Março de 1895, consignada á ordem, contendo o seguinte: 21 kilos de panno de algodão adamascado proprio para toalhas, 13 kilos de metim de algodão não especificado, 16 kilos de brim de linho liso tinto, 76 kilos de panno de algodão alvejado entrançado e 21 kilos de bramante de linho liso.

Alfandega de Pernambuco, 31 de Julho de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Apollo n. 22 1º andar, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Junho, relatorio e parecer da commissão fiscal e assim como proceder-se a eleição de um director, commissão fiscal e supplentes que teem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 25 do corrente.

Recife, 13 de Agosto de 1897.

José Gonçalves Pinto,
Presidente.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta Companhia ao Caes do Apollo n. 73, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 5 de Agosto de 1897.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

Banco da Republica do Brazil

Pereira Carneiro & C., em seu escriptorio de commissões e consignações á rua do Commercio n. 6 1º andar, autorisados por esse Banco, convidam os Srs. Accionistas possuidores de cautellas de acções com 50 °|ₒ realizados, a virem trocal-as por outras, de acções integradas, na proporção de duas por uma, de conformidade com os Estatutos em vigor.

Recife, 20 de Agosto de 1897.

Companhia

Usina Gansanção de Sinimbú

No escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 40, 1º andar, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, o balanço e mais documentos exigidos pela lei que regula as sociedades anonymas, referente ao ultimo anno social.

Recife, 19 de Agosto de 1897.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em alão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Sociedade

Recreio Familiar 15 de Julho

No povoado do Preguiças

Convidamos os socios desta Sociedade para em sua séde, no domingo, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de terem conhecimento do estado financeiro e resolverem sobre a crise da mesma Sociedade.

Prevenimos aos Srs. Socios, que dita assembléa geral funccionará com o numero de socios que comparecer.

O presidente,
José Alves de Castro.
O thesoureiro,
Antonio Augusto P. Ribeiro.

Povoado de Preguiças, 23 de Agosto de 1897.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia de Variedades

EMPREZA C. OLIVEIRA

Hoje! Estréa! Hoje!

GRANDES NOVIDADES!

O programma do espectaculo será publicado em avulsos.

Trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

HORAS DO COSTUME

Irmandade

DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

De ordem do provedor da irmandade de S. Pedro dos Clerigos desta cidade, convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, no dia 26 do corrente, ás 6 1½ horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de importancia relativos á mesma Irmandade.

Recife, 24 de Agosto de 1897.

O secretario,
Olegario Carvalho de Saraiva Neiva.

Associação Commercial Agricola

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os socios desta Associação para se reunirem em assembléa geral, no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, em sua séde, afim de eleger-se a nova directoria e a commissão fiscal e bem assim ouvir a leitura do relatorio.

Recife, 19 de Agosto de 1897.

A. Martins Moreira,
Secretario

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 40

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Presentemente neste porto, seguirá depois de curta demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

E' esperado dos portos da Europa no dia 26 do corrente o vapor francez

Chili

Commandante Vaquier

o qual depois da indispensavel demora seguirá para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Concordia

Commandante Louis

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o
AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 30 de Agosto, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Natal

Segue para o porto acima o hyate EUCLIDES. Recebe carga, 2.º porto. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante M. Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Vapores esperados

O paquete

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 29 do corrente, seguindo na mesma data para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope

E' esperado n'este porto á 1 de Setembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O VAPOR

Ebro

Commandate A. C. Farner

Espera-se da Europa no dia 11 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores podimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1½ horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUIE. Recebe carga, 2.º porto. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º Leilão

De uma grande e importante chacara, situada no lugar denominado Estrada de Sant'Anna n. 29, em fórma de chalet, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas em um dos oitões, 2 ditas no outro, portão e gradeamento de ferro na frente e no jardim, tendo a casa 2 puchadas dos lados e mais escadarias de pedra, e é bastante elevada do solo, com 2 grandes salas medindo 5 metros cada uma, tendo a sala de jantar 7 metros e 80 centimetros, 1 saleta, 2 quartos grandes, 2 ditos menores, grande cozinha de azulejo até certa altura, grande quintal murado, com cacimba de pedra e cal, quarto fóra com banheiro de azulejo, mais 2 quartos para criados, agua encanada para o jardim e interior da casa, etc.

Quinta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, venderá em leilão a importante chacara acima descripta, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de D. Barbara Lins da Rocha e Silva, podendo, desde já, ser examinada pelos senhores compradores.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal á Estrada do Limoeiro, freguezia do Poço da Panella, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal todo cercado, e pertencente ao espolio de Manoel Teixeira da Silva.

Quinta-feira, 26 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante, levará a leilão a casa acima descripta.

Os senhores licitantes, desde já, poderão ir examinar a dita casa.

Agente Silveira

Leilão

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 28, á rua das Larangeiras

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de ausentes, a requerimento do Sr. Consul de Portugal e com sua presença, levará a leilão o espolio de Manoel Joaquim Ribeiro, constando de roupas, moveis, ferramentas e madeiras.

DIVERSOS

— Quem precisar de uma pessoa para cozinhar, em casa de pequena familia, dirija-se á rua da Conceição n. 39.

— Vende-se uma victoria e um cabriolet, á tratar no Espinheiro n. 2, A.

— O leilão de sardinhas, conservas, arroz e moveis, annunciado para a rua do Bom-Jesus n. 45, deve ter lugar sexta-feira, 27 do corrente.

— VENDE-SE um chalet, no Espinheiro, com excellentes commodos. Trata-se com o Sr. Olegario Neiva, á rua Marcilio Dias n. 131, 1º andar.

— Aluga-se o espaçoso predio com agua, grande quintal, bastantes commodos para familia e bonds á porta, na rua Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro; o da rua Augusta n. 137, com 2 quartos; informações, rua do Queimado n. 94.

— Aluga-se commodos sem mobilia, na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 9.

— Vende-se o sobrado de um andar ao Caes do Ramos n. 26, com bons commodos e bom armazem; trata-se ao Caes do Ramos n. 4.

Venda

Vende-se uma á Estrada do Arraial, Tamarineira, n. 9; garante-se as chaves.

Alugam-se

A casa terrea n. 122 e o 1º andar n. 120 da rua de S. Jorge, optimos predios com todas as commodidades; trata-se na mesma rua n. 139.

Maria Candida Campello de Albuquerque

João Francisco de Albuquerque e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua mulher e mãi Maria Candida Campello de Albuquerque, mandam rezar no dia 26 do corrente, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

São convidados os OObr.·. deste quadro para comparecerem sexta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, para assistirem as preces que alli serão rezadas em memoria do saudoso lowton Augusto Coimbra, dilecto filho do nosso querido ir.·. Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

O secret.·.
A.·. P.·. O.·. 18.·.

Augusto Coimbra

7º Dia

A avó, pai e irmãos do inditoso Augusto Coimbra, penalisados por seu infausto passamento, agradecem a todos que acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio; e de novo convidam seus parentes e amigos á assistir á missa que por sua alma mandam rezar, sexta feira, 27 do corrente, ás 8 1½ horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, antecipando seu eterno reconhecimento.

Serão distribuidas esmolas aos pobres que comparecerem

Recife, 23 de Agosto de 1897.

Augusta Candida G. Coimbra.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra.
Dr. Nunes Coimbra.
Joaquim Nunes Coimbra.
Carlos Nunes Coimbra.
Maria Emilia Coimbra.

Anna Maria Fonte Ferreira

7.º DIA

José Bernardino Ferreira agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, Anna Maria Fonte Ferreira, e de novo os convida e a todos os seus amigos e parentes, para assistirem ás missas que por sua alma manda rezar, sexta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, hypothecando desde já seu eterno reconhecimento.

Official do exercito Gastão Cavalcante Lima

Tendo recebido a desagradavel noticia da morte de seu mui prezado filho e irmão alferes Gastão Cavalcante Lima, mandam seus inconsolaveis paes e irmãos rezar missas no dia 27 do corrente, nas igrejas matriz de Santo Antonio e Soledade desta cidade, ás 8 horas da manhã; e no dia 28, ás mesmas horas, na igreja matriz de Quipará, e para este acto convidam os parentes, amigos e camaradas seus e do finado, confessando-se gratos.

Criado

Ainda precisa-se de um que entenda de tratamento de cavallos; á tratar na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro.

Professor

Um moço solteiro, competentemente habilitado nas materias que constituem o ensino primario, propõe-se a leccionar em hum engenho, attestando a sua conducta, ainda preciso. Carta para a villa de S. Lourenço, á Joaquim Luiz dos Santos.

PERFUMARIA RIGAUD

Novos Extractos Finos
PARA LENÇO

VIOLETA BRANCA

Perfumes de Birmania
Muguet des Bois
Louis XV.
Graciosa.
Lucrecia.
Ascanio.
Ylang Ylang.
Lilas de Perse.
Iris Blanc.

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

RIGAUD & Cia — Perfumistas
8, rua Vivienne, em Paris

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

dA tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

Piano

Precisa-se de comprar um piano moderno, que tenha optimas vozes e seja de bom fabricante.

Para informações, na loja de bilhetes do Sr. Britto, á rua do Cabugá n. 1.

Professora

Precisa-se de uma para leccionar em um engenho pouco distante da estação de Palmares, á tres meninas, primeiras letras, francez, musica, piano e trabalhos de agulha.

Para ajustes e informações, dirigir-se á rua Marquez do Herval n. 67.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem GUMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Para acabar

Vende-se por muito barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras e paridas de pouco; á rua de S. Gonçalo n. 29.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Engenho á venda

Vende-se barato um engenho moente e corrente, á margem do Jacuhype, no municipio de Agua-Preta, com capacidade para 3.000 pães e onde a estrada de ferro do Tamandaré terá uma estação.

Para informações poderão os pretendentes dirigir-se á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, escriptorio de Wanderley & Bastos.

Ao publico

Isabel Maria da Conceição, retirando-se para o Estado de Alagoas e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas de suas amisades, devido a presteza de sua viagem, por motivo de molestias, fal-o por meio deste, offerecendo alli os seus diminutos prestimos.

Outrosim, participa a quem interessar possa, que deixa como seu bastante procurador, para tratar de todos os seus negocios, ao advogado Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

Recife, 25 de Agosto de 1897.

A rogo de *Isabel Maria da Conceição*, Manoel Henrique Gonçalves Fontes.

Armação

Vende-se uma na rua do Aragão n. 1, com todos os utencilios para taverna, por preço commodo e alguns generos, se o comprador quizer, se não quizer retira-se, e garante-se a chave da casa.

Olhem!!!

A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n. 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem

O Lino á rua da Imperatriz n. 11

EGROT

EGROT & et GRANGÉ Succrs

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação

para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação dos Caldos d'Assucar, dos Melaços, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS

106, rua do Hospicio — Rio de Janeiro

Representante geral.

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil

O MESMO **FERRUGINOSO** ←—— Chlorose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* ——→ O MESMO **PHOSPHATADO**

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

ENXAQUECAS

Uma só dose de Cérébrine

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas** e **vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS : 5 fr.; 1/2 FR. : 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), **114, Rue de Provence, PARIS,** *e em todas as Pharmacias e Drogarias.*

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas **CAPSULAS AZYMAS**

OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS e de côres — *Colla liquida a Frio*

Para envolver al mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tacs como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — *Pães Azymos* para Pharmacias — **HOSTIAS** para Confeitarias

E. GORLIN, 11, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Doutor CRONIER**

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos **Tubos LEVASSEUR**

Ch. ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS. — Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chim.

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a formá em que el Phosphato de cal encontra-se no organismo.

E' um **reconstituinte de primeira ordem**, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescencas* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de **Xarope**, **Capsulas** e **Granulos**.

Deposito em PARIS : 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, o combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rue Avienne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO

Exposição de Paris 1889.

Especialidade de baixella para o serviço da meza

em casa dos principaes mercadores

EXIGIR A MARCA DE FABRICA

H & Co L FRANCE — *Marca branca.* — Haviland & Co Limoges — *Marca errada.*

60 Faubourg Poissonnière Paris

Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

-- LAIT ANTÉPHÉLIQUE --

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS

&

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cie — 31 St-Denis, 31

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Cigarros Hygienicos

E indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fambrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde domos fumantes. uem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Niniciseo da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barrozo. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Casa

Vende-se uma casa na rua das Creoulas n. 63, perto do Derby, Capunga; á tratar na rua Barão da Victoria n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem; á tratar na rua Marquez do Herval n. 85, 2º andar, ou na rua Duque de Caxias n. 97.

Ao publico e ao commercio

Tendo chegado ao meu conhecimento, que anda um certo individuo vendendo pelas ruas desta praça, machinas de costura, dizendo ser de meu estabelecimento, previno a todos que tal individuo não passa de um especulador, o que só me responsabilisarei pelas compras feitas em minha casa.

Gaspar Augusto Soares Leite.

Aluga-se

A loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua da Imperatriz n. 11

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.

Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.

Odol, conhecido dentrificio.

Opal, melhor remedio para tirar nódoas.

Anneis do Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.

Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.

Calçados de Vienna.

Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto provinen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes, teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas ovas e csaks, etc., etc.,

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Polvora para caça sistema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Fabrica de vidros

Compra-se vidro branco quebrado a razão de 300 réis por 15 kilos, exceptuando-se vidro de vidraça e de garrafa de côr

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilio para usinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanho, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 e avallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish etypo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACOES completas para alcool e aguardentea vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PEITORAL

DAS

CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparadodescoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unicod eposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc., etc r-

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões temona facoubrica.

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um résumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.

Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.

Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.

Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.

Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.

Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.

Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.

Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.

Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.

Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.

Meias para homens de 18$000 á 12$000

Ditas para senhora de 24$00 áe 16000

Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.

Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.

Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.

Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.

Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs o covado!

Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.

Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.

Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.

Brim para menino de 1$600 á 600 rs.

Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE Sto ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22— rua do Bom Jesus

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura de MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contágio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas curas de todas as molestias que tem sua origem na impureza de sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.34

Preço de um frasco........................2$500
Uma duzia...................................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual officacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco................ 3$000
» » de uma duzia.............. 31$000

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

GRANDE

LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo e dar o sen balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito, resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 0|0, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo do panno ilto doasnp opo vistas.

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLÕES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$000.
LENÇOS de 4 pe 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2 larguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duqu de Caxias—56 e 58

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL
REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes de valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 larguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de creme a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexús de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de sêda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes de cambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as côres para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitos outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

NAO TEM iodureto
NAO TEM mercurio
NAO TEM salicylatos
NAO TEM morphina.
NAO TEM opio

venda nas principaes drogarias e pharmacias
e no escriptorio dos agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.

RUA DO TORRES N. 44

Agentes geraes—**Robilliard Braga & C.** (Rio de Janeiro.

FOLHETIM (38)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

PRIMEIRA PARTE

SANGUE!

VIII

CECILIA

(Continuação)

Da parte de Cecilia, como se vê, não se tratava de uma simples phantasia de mulher caprichosa.

Bem ao contrario; o que a impulsionava contra Raymundo era um profundo sentimento de aversão, espontaneo, um desses sentimentos que se não descrevem, que se apossam de nós muitas vezes sem que saibamos explicar as razões que os determinam.

E desde aquella hora a joven pensou que bom seria que Mauricio não perdesse tempo, que fosse fallar ao pai, pois seria esta a unica fórma de evitar que elle voltasse a fallar-lhe no visinho.

E quando, algumas horas depois, Cecilia cahio em um estado de encantadora somnolencia, era a imagem do seu namorado que lhe apparecia em sonhos, embalando-a carinhosamente, sorrindo-lhe, dirigindo-lhe ternas falias de amor!

IX

RESPOSTA DE JOSÉ RAPOSO

Mauricio separara-se de Cecilia, levando o coração cheio de ventura.

Podia até, intimamente, confessar o bello rapaz que era aquelle o dia mais feliz de sua vida.

Se lhe fosse permittido avaliar do gráo de felicidade em que viveria toda a gente da Bemfeita, naquelle momento elle, sem vacillar, diria:

— O mais feliz de todos sou eu!

Quando chegou á casa abraçou com mais alegria do que nunca a mãi, que sorrio ao vel-o assim expansivo e terno.

Havia tanto tempo que elle se lhe apresentava acabrunhado, que parecia sempre mergulhado em uma tristeza tão grande, que a mãi, ao vel-o, entristecia-se tambem e andava pelos cantos da casa a occultar os seus suspiros, sem saber pelo que suspirava, pois tambem não sabia a que attribuir a tristeza do rapaz.

Mas, naquelle dia, tudo se mudava!

Não podia a boa da velhinha saber qual fôra a vara magica que produzira aquella transformação no espirito de Mauricio; mas, fosse qual fosse, ella abençoava do intimo da alma, pois que assim conseguia ver o filho alegre e prazenteiro.

Ao cahir da tarde, e á mesma hora em que José Raposo procurava fallar do Raymundo, conversação esta que fôra tão bruscamente interrompida pela filha, retirando-se para o seu quarto, Mauricio preparava-se para ceiar em companhia dos pais.

Tambem elle tinha revelações a fazer, noticias a dar, conselhos a pedir...

— Meu pai, disse elle, pensei que estou em boa idade para me casar...

O pai e a mãi olharam para elle, como que admirados daquelle principio de conversação, que bem longe estavam de poder esperar.

— Casar-te... Pois pensas em casar-te?...

— Sim, meu pai, e creio que não será do seu desagrado...

A mãi, como se aquellas palavras tivessem o dom de lhe arrancar uma venda, que, durante muito tempo, a tivesse impedido de ver, depois daquelle primeiro movimento de sorpreza, sorrio-se intimamente, murmurando:

— Agora! Agora é que eu percebo! Ora, o demo do rapaz, que anda apaixonado!

— Vamos lá a saber, homem! com quem queres te casar?

— Com a menina Cecilia.

— A menina!...

— Cecilia!

Novo assombro appareceu nos semblantes dos dous velhitos, tão arrojada lhes affigurava a referencia que o Mauricio lhes fazia.

— Com a Cecilia?! exclamaram os dous ao mesmo tempo, espantados pelo que ouviam.

— Sim, com ella, com a filha de José Raposo!

— Endoideceste certamente, rapaz!

Mauricio, que apenas via a situação pelo prisma da sua ventura, sorrio como quem sabe e tem a consciencia do que diz.

— Parece-lhe que enlouqueci? Então ella não é uma rapariga bonita e virtuosa! Bonita, digo eu!... Linda, linda como os amores, é que é, e eu seja negro depois da minha morte se porventura ha na Bemfeita quem se lhe avantaje em formosura!

— Lá isso não ha, não, homem de Deus! Mas onde diabo se te foi metter na mioleira casar com ella?

— Foi a Cecilia que me autorisou a ir fallar ao pai...

— Ah! foi ella que...

— Sim, senhor.

— E o José Raposo que te respondeu?

— Nada...

— Ah!

— Por que ainda lhe não fallei...

O velho calou-se e olhou attentamente para Mauricio.

— És ainda criança! Se tivesses a experiencia que dão os cabellos brancos... talvez não te visse tão animado e cheio de esperanças.

— Por que?

— Porque o José Raposo não te dará a filha!

Estas palavras produziram em Mauricio o effeito que lhe faria um banho de agua fria.

Mas operou-se-lhe logo a reacção.

— Não sei quaes as razões que terá para assim pensar. Creio que não envergonharei a menina Cecilia, se ella quizer ser minha mulher...

O velho sorrio.

— Lá isso não. És bom rapaz, e eu posso affirmar que nenhum homem terá razões de escrupulo em te apertar a mão...

— Nesse caso...

— Mas tens um defeito, filho, e esse defeito ha de ser devidamente pesado pelo José Raposo: és pobre!

— Que importa isso? Sei trabalhar e com o trabalho tudo se consegue.

— Mas o José Raposo, proseguio o velho com a teimosia que afinal é apenas o producto da experiencia, da observação das cousas, dessa experiencia que se não deixa illudir pelos encantos das illusões, o José Raposo é ambicioso... e ha de querer dar a filha a quem lhe levar fortuna!

Mauricio não retorquio.

Se o pai lhe tivesse dado uma punhalada em pleno peito, elle não teria succumbido mais promptamente.

Por seu turno a mãi nada lhe dizia. Se aquelle casamento era do agrado de Mauricio e se elle bastava para o fazer feliz, o seu desejo era vel-o já casado.

Mas o coração segredava-lhe que era o marido quem tinha razão, e isso enchia-a de profundo desgosto.

Fez-se alguns momentos de silencio.

— Que de resto, proseguio o velho, a gente ás vezes illude-se... O José Raposo não encontrava nos arredores quem fosse mais digno de lhe receber a filha, continuou elle com um movimento de natural e espontaneo orgulho. Falla com elle, visto que a Cecilia te autorisou a isso... O mais que póde succeder-te é ouvires-lhe um não... Falla com elle, repito.

Aquella noite foi de louco tormento para o Mauricio.

Porventura podia elle sequer ter pensado em quanto o pai acabava de dizer-lhe? e se elle tivesse rasto? Se o Raposo, vaidoso como era, quer pela filha, que elle gabava em toda a parte, quer pelas suas herdades, que eram bem opulentas, lhe dissesse face a face:

— Tu és um tolo e um presumido, meu rapaz! A minha Cecilia não é para ti!...

O desventurado teve verdadeiros accessos de terror.

Ah! que se elle lhe dissesse isso... como havia de sentir o coração esmagado! Com que desespero olharia para si proprio, envergonhado da sua condição, que nem sequer lhe dava direito a satisfazer a maior e mais pura anciedade da sua alma!

Era ousado e forte. Não soubera nunca conhecer a covardia.

Até áquella hora deparara com mil e uma difficuldades, mas, em vez de fugir a ellas, defrontara-as energicamente e vencera-as sempre.

Era mais uma difficuldade que se lhe deparava. Para conhecer a gravidade della carecia de fazer o que o pai lhe dissera: encher-se de coragem e fallar ao José Raposo.

No dia seguinte era domingo.

Aproveitaria esse dia.

Effectivamente, logo que a manhã rompeu, preparou-se convenientemente, e dirigio-se para a igreja.

O templo estava cheio de gente que assistia á missa.

Proximo da capella-mór estava ajoelhada a Cecilia, ao lado da mãi, seguindo com devota attenção a solemnidade religiosa.

A joven olhou para ella e sorrio-lhe.

Aquelle sorriso era como que uma esperança que ella lhe dirigia, um incentivo para que não esquecesse a sua recommendação.

(Continua).

Typ. do Diario.